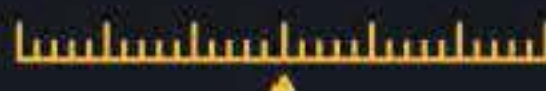
AS FICHAS DE TODOS OS 32 TIMES
OS NÚMEROS E AS MARCAS HISTÓRICAS
TABELA COMPLETA, JOGO A JOGO
PLACAR
RECORDE
O Palmeiras briga pelo terceiro título consecutivo — feito que nenhuma outra equipe brasileira alcançou
FAVORITOS
Flamengo e Atlético-MG pretendem fazer valer a força de seus elencos
HÁ 10 ANOS...
O Corinthians sonha recuperar a glória do título invicto de 2012...
...E HÁ 17 ANOS
...e o Athletico-PR quer voltar a disputar a final, como em 2005
ESTREANTES
América-MG, Fortaleza e Bragantino buscam o sucesso logo na primeira vez
Abril
ED. 1486 ABRIL 2022 R$ 20,00
DE R$ 25,00 POR: R$ 20,00
POR TEMPO LIMITADO
JAÍLSON, AMÉRICA-MG
ARTUR, BRAGANTINO
PIKACHU, FORTALEZA
DAVID TERANS, ATHLETICO-PR
ARRASCAETA, FLAMENGO
WILLIAN, CORINTHIANS
HULK, ATLÉTICO-MG
RAPHAEL VEIGA, PALMEIRAS
GUIA DA LIBERTADORES 2022

"AQUI NA TERRA ESTÃO JOGANDO FUTEBOL"

Não há história mais fascinante, neste início de 2022, do que a descoberta, nas profundezas da Antártica, do Endurance — a embarcação comandada pelo explorador britânico Ernest Shackleton que, em novembro de 1915, naufragou no Polo Sul. No início de março, os tripulantes de um quebra-gelo sul-africano, o Agulhas II, localizaram os destroços do navio a 3 000 metros de profundidade, no Mar de Weddell. "Sem nenhum exagero, é o melhor naufrágio de madeira que já vi, de longe", diz o arqueólogo marinho Mensun Bound, um dos líderes da empreitada. Suas madeiras, embora rompidas, ainda estão bem unidas, e o nome — Endurance — está claramente visível na popa.

Mas por que, afinal de contas, a revelação produziu ondas de impacto? Fundamentalmente, pela beleza da aventura original e pelo extraordinário esforço de resgate um século depois. A Expedição Transantártica Imperial de Shackleton partiu para a primeira travessia terrestre daquela porção do mundo, mas foi abortada depois de o Endurance (resistência, em inglês) ter ficado preso entre blocos congelados. A interrupção da viagem, ao beirar a tragédia, forçou Shackleton a um exercício de sobrevivência inigualável — uma saga de heroísmo relembrada como exemplo de resiliência do ser humano. Da tripulação de 27 homens, todos conseguiram sobreviver.

E o futebol com isso tudo? Uma das imagens mais comoventes e insólitas mostra a turma de Shackleton disputando uma pelada, na neve, todos devidamente encasacados, com o Endurance ao fundo. Era a diversão possível enquanto se tentava salvar a tripulação da morte, à espera da primavera e das chances de navegação. Faz lembrar, de algum modo, e a longa distância no tempo e espaço, um trecho de *Meu Caro Amigo*, de Chico Buarque: "Aqui na terra estão jogando futebol / tem muito samba, muito choro e rock'n roll / uns dias chove, noutros dias bate sol".

Depois de dois anos de estádios vazios ou parcialmente ocupados, em decorrência da pandemia e das necessárias restrições sanitárias, finalmente algum sol parece bater na Libertadores — que volta-

FRANK HURLEY/SCOTT POLAR RESEARCH INSTITUTE/UNIVERSITY OF CAMBRIDGE/GETTY IMAGES

FALKLANDS MARITIME HERITAGE TRUST

A tripulação do Endurance, em 1915 *(no detalhe, a popa da embarcação redescoberta)*, joga bola na neve: à espera do degelo

rá a ter as arquibancadas cheias, para desespero de quem visita alçapões mercuriais. Sobretudo nos jogos fora de casa será preciso mostrar resistência ao modo de Shackleton, com a força de vontade e a paciência inabaláveis a caminho da salvação, como quem bate bola à espera do degelo. É o que se verá no torneio deste ano, como apresenta o guia das próximas páginas, o mais completo da imprensa brasileira. Boa leitura, boa diversão — e até maio, com o Guia do Brasileirão. ■

revistaplacar | @placar

veja.abril.com.br/placar

placar@abril.com.br

ÍNDICE

CAPA: MONTAGEM COM FOTOS DE MOURÃO PANDA/AFC; RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS; ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO; TWITTER @YAGOPIKACHU02; JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE; ARI FERREIRA/RED BULL BRAGANTINO; PEDRO SOUZA/ATLÉTICO E CONMEBOL/LIBERTADORES

EDITORA Abril
Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) | ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Publisher: Fábio Carvalho

Diretor de Redação: Mauricio Lima

PLACAR

Redator-chefe: Fábio Altman
Editor Assistente: Luiz Felipe Castro
Estagiárias: Maria Fernanda Sousa Lemos e Mariáh Magalhães **Checadoras:** Andressa Tobita, Luana Lourenço Alves Pinto **Editor de Arte:** Daniel Marucci **Designers:** Ana Cristina Chimabuco, Luciana Rivera, Ricardo Horvat Leite e Eric Cavasani Vechi (estagiário) **Fotografia: Editor:** Alexandre Reche **Pesquisadora:** Iara Silvia Brezeguello Rodrigues **Produção Editorial: Supervisora de Editoração/Revisão:** Shirley Souza Sodré **Secretárias de Produção:** Andrea Caitano, Patrícia Villas Bôas Cueva, Vera Fedschenko **Revisoras:** Rosana Tanus, Valquiria Della Pozza **Supervisor de Preparação Digital:** Edval Moreira Vilas Boas

Colaboraram nesta edição: Alexandre Battibugli (fotografia); Sidnei Gil, Tatiana Leonardi, Thamyres Rezende, Tiago Guimarães e Wellington Budim (Dedoc); Kaio Figueredo da Silva e Ismael Canosa (pesquisa de fotos); Gabriel Pillar Grossi (edição de texto); Guilherme Azevedo, Klaus Richmond e Guilherme Goya (texto); Alex Akermann (infografia); Leonardo Einchinger (design); e Gabriel Gama (checagem)

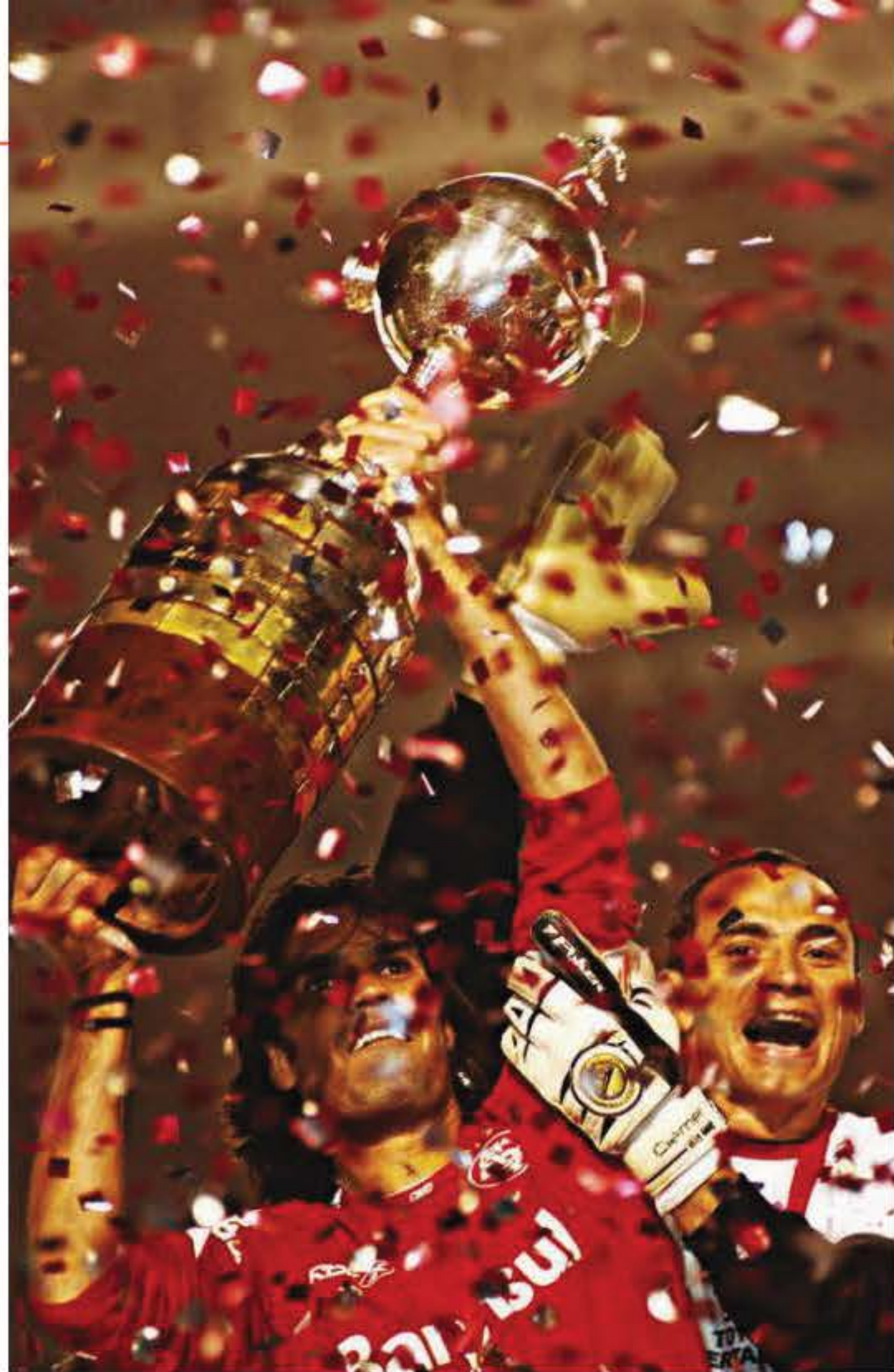
DIRETORIA EXECUTIVA DE PUBLICIDADE Jack Blanc **DIRETORIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO EDITORIAL E AUDIÊNCIA** Andrea Abelleira **DIRETORIA EXECUTIVA DE OPERAÇÕES** Lucas Caulliraux **DIRETORIA EXECUTIVA DE TECNOLOGIA** Guilherme Valente **DIRETORIA DE MONETIZAÇÃO E RELACIONAMENTO COM CLIENTES** Erik Carvalho

Redação e Correspondência: Rua Cerro Corá, 2175, lojas 101 a 105, 1° e 2° andares, Vila Romana, São Paulo, SP, CEP 05061-450

PLACAR 1486 (789 3614 11176 6), ano 52, é uma publicação mensal da Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca mais despesa de remessa (sujeito a disponibilidade de estoque). Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. **PLACAR** não admite publicidade redacional.

Serviço ao assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112
Demais localidades: 0800-7752112
www.abrilsac.com.br
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121
Demais localidades: 0800-7752828
www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA PLURAL INDÚSTRIA GRÁFICA LTDA.
Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 700, Tamboré, Santana de Parnaíba, SP, CEP 06543-001

CAETANO BARREIRA/EFE

ALEXANDRE BATTIBUGLI/PLACAR

INIMIGOS ÍNTIMOS

Por que a Libertadores se transformou em um torneio amplamente dominado por brasileiros e argentinos — roteiro que dificilmente será alterado agora em 2022

A Copa Libertadores da América chega em 2022 à sua 63ª edição cada vez mais dominada por brasileiros e argentinos. No ranking geral do torneio, nossos vizinhos ainda estão à frente, com 25 troféus e doze vice-campeonatos. Mas, graças ao desempenho dos últimos anos, já ultrapassamos o número de participações nas decisões: em 38 ocasiões os times do lado de cá chegaram à final, com direito a quatro disputas de título "caseiras" (até hoje, só uma vez, em 2018, River Plate e Boca Juniors brigaram pela taça — o confronto em Buenos Aires, aliás, terminou em pancadaria e precisou ser transferido para Madri).

Uma análise dos finalistas da Libertadores desde seu início ajuda a entender como ela sempre foi dominada pelos times da Argentina, do Uruguai e do Brasil e, nos últimos tempos, se tornou uma verdadeira obsessão para os clubes brasileiros. Ninguém duvida de que a maior preocupação das torcidas, temporada após temporada, é garan-

MAURO PIMENTEL/EFE

Domínio: os times do Brasil já estiveram em 38 finais do torneio, com destaque para o desempenho neste século, como na derrota do Athletico-PR para o São Paulo, em 2005 *(à esq.)*, na primeira conquista do Inter, em 2006 *(ao lado)*, e no atual bicampeonato do Palmeiras, que bateu o Santos, em 2020 *(acima)*, e o Flamengo, em 2021

RAÚL MARTÍNEZ/EFE

QUEM TEM MAIS TROFÉUS

Lá no começo, os argentinos mandavam,...

PARTICIPANTES DAS FINAIS (1960-1979)

PAÍS	CAMPEÃO	VICE
Argentina	12	5
Uruguai	4	6
Brasil	3	4
Paraguai	1	1
Chile	0	2
Peru	0	1
Colômbia	0	1

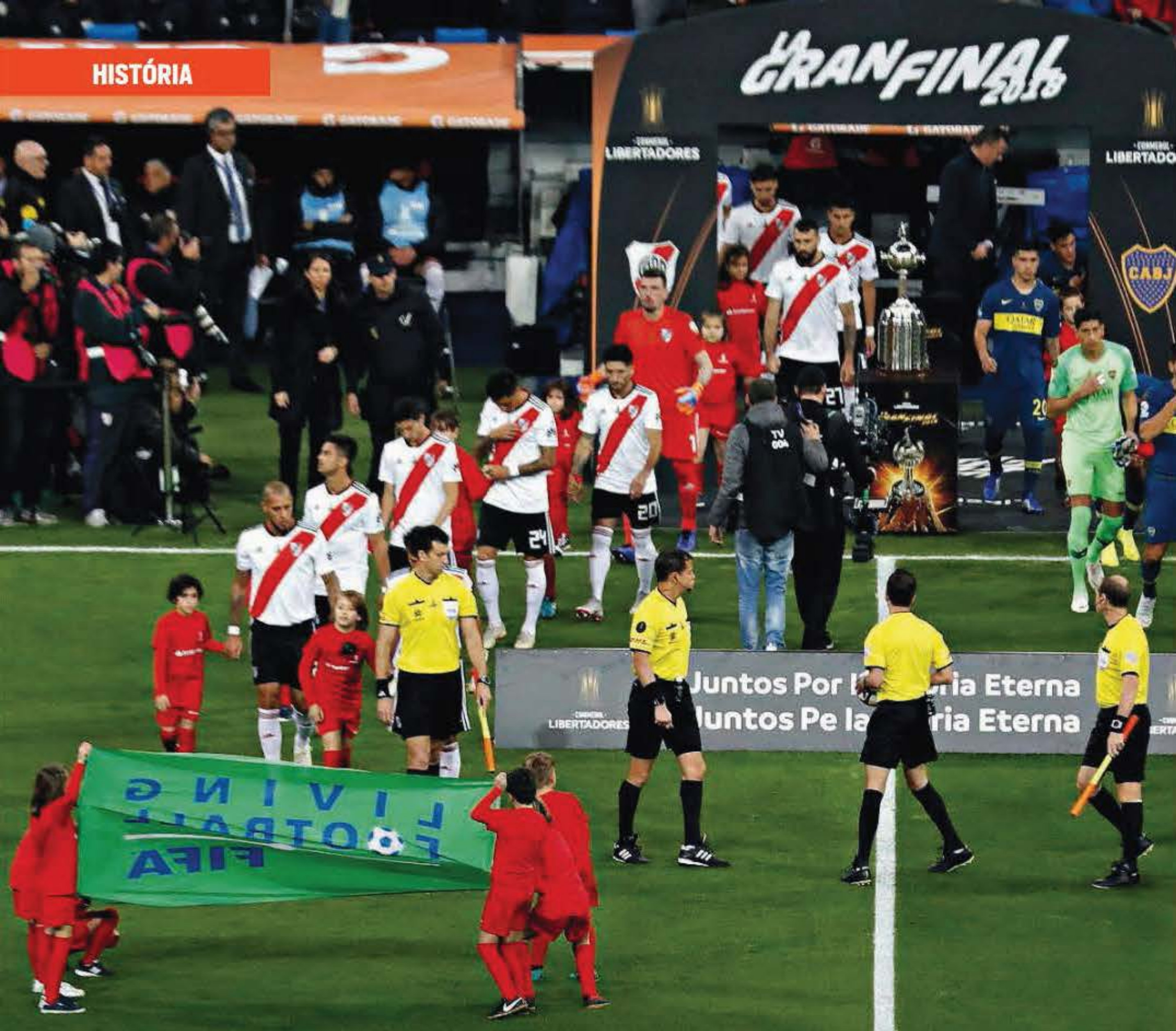
...os brasileiros começaram a reagir...

PARTICIPANTES DAS FINAIS (1980-1999)

PAÍS	CAMPEÃO	VICE
Brasil	8	3
Argentina	5	2
Uruguai	4	1
Colômbia	1	6
Chile	1	3
Paraguai	1	2
Equador	0	2
Peru	0	1

...e viraram o jogo

PARTICIPANTES DAS FINAIS (2000-2021)

PAÍS	CAMPEÃO	VICE
Brasil	10	10
Argentina	8	5
Colômbia	2	0
Paraguai	1	2
Equador	1	1
México	0	3
Uruguai	0	1

A Argentina no topo: a única decisão entre dois clubes do país foi em 2018, quando River e Boca tiveram de jogar em Madri

tir a vaga no torneio continental. Até porque ganhá-lo significa embolsar, ao longo do torneio, algo em torno de 25 milhões de dólares. Garante também passagem para uma esperança: a final do Mundial de Clubes, embora ainda pareça improvável que um time sul-americano possa superar o campeão da Liga dos Campeões da Europa. Não custa lembrar: a última vez em que deu zebra foi com o Corinthians, em 2012, no magro 1 a 0 sobre o Chelsea, num tempo em que o desnível técnico não era tão abissal quanto se tornou desde então.

Vejamos, portanto, como foi trilhada a estrada que nos trouxe até aqui, no controle quase total de argentinos e brasileiros. Nas duas primeiras décadas (1960 a 1979), o que se viu foi um massacre do Cone Sul. Os *hermanos* venceram cinco das dez primeiras edições (Independiente e Estudiantes duas vezes cada um e Racing uma) e sete das dez seguintes (quatro títulos seguidos do Independiente, dois do Boca e mais um do Estudiantes). Além disso, perderam cinco finais. Para entender melhor o tamanho do predomínio, basta dizer que os times argentinos ficaram de fora das primeiras três disputas finais. E marcaram presença por dezessete anos consecutivos entre 1963 e 1979!

JUAN CARLOS HIDALGO/EFE

IVAN PISARENKO/AFP

Batalha campal: a parte triste daquela final foi a guerra entre as torcidas, que levou a partida para a Europa

Dois times uruguaios alcançaram dez finais naqueles vinte anos. Nada mau. O Peñarol conquistou três taças e deixou escapar a vitória em outras três ocasiões. Já o Nacional perdeu três vezes até subir ao degrau mais alto do pódio, em 1971. Perto dos vizinhos, o Brasil era café com leite, frágil e tímido. Apenas quatro equipes chegaram lá, em sete ocasiões. É fato que o Santos (sim, aquele de Pelé e cia.) foi bi da Libertadores e do Mundial em 1962 e 1963. E que o Cruzeiro levantou a taça em 1976. De resto, o Palmeiras perdeu para o Peñarol em 1961 e para o Estudiantes em 1968. O São Paulo caiu para o Independiente em 1974. E o Cruzeiro não resistiu ao Boca em 1977.

Vale destacar ainda que nos primeiros onze anos houve apenas um intruso entre os 22 finalistas: o Olimpia, vice logo na estreia, em 1960. O time paraguaio, aliás, se tornou o primeiro não argentino, uruguaio ou brasileiro a conquistar a Libertadores, em 1979. Nesse meio-tempo, Universitario, do Peru, Colo-Colo e Unión Española, do Chile, e Deportivo Cali, da Colômbia, se atreveram a chegar à decisão, mas todos caíram diante dos vizinhos.

As décadas de 80 e 90 foram bem mais diversas. Os times brasileiros começaram a se impor e alcançaram a decisão em onze ocasiões. Inter (vice), Flamengo, Grêmio (cam-

peão duas vezes e vice uma) e Vasco inscreveram seus nomes nessa história — ao lado dos "veteranos" São Paulo (também dois títulos e um segundo lugar), Cruzeiro e Palmeiras. Os argentinos garantiram mais cinco conquistas, com duas derrotas nas finais. Os uruguaios chegaram lá cinco vezes (com quatro títulos e um vice). Mas houve equipes da Colômbia em sete disputas, do Chile em outras quatro, do Paraguai em três, do Equador em duas e do Peru em uma.

Mais do que a diversificação, pela primeira vez na história não houve nem argentinos, nem brasileiros nem uruguaios brigando pelo troféu. Em três anos seguidos ficamos só vendo pela TV. Em 1989, o Atlético Nacional bateu o Olimpia. Em 1990, o time paraguaio superou o Barcelona de Guayaquil, primeiro equatoriano a ir tão longe. E em 1991, foi a vez do Colo-Colo derrotar o Olimpia e levar a taça para o Chile, feito que nenhum outro time do país conseguiu repetir até hoje.

E, então, de 2000 para cá, Brasil e Argentina consolidaram o domínio do futebol no continente: dez títulos para "nós", oito para "eles". Aliás, desde 1992 só uma vez voltou a ser registrada uma final sem times de nenhum dos dois países (em 2016, o Atlético Nacional, da Colômbia, bateu o Independiente del Valle, do Equador). Os outros três títulos conquistados por forasteiros foram o do Once Caldas, em 2004; o do Olimpia, em 2002; e o da LDU, em 2008.

E os uruguaios? Praticamente desapareceram do mapa desde o início do novo século: só o Peñarol chegou a uma decisão, em 2011, derrotado pelo Santos de Neymar e Ganso. Chilenos e peruanos nunca mais conseguiram ficar entre os dois melhores do torneio. A novidade desse período foi a participação de times mexicanos. Convidados pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), eles entraram na chamada pré-Libertadores ainda em 1998. Disputaram a Copa ao longo de dezenove anos (até 2016) e se classificaram para três finais.

A força do futebol brasileiro fica ainda mais clara quando se observa que oito es-

Penetra: em 2016 o Atlético Nacional levantou a taça e desde então só deu Brasil ou Argentina nas finais

MAURICIO DUEÑAS CASTAÑEDA/EFE

FRANKLIN JÁCOME/EFE

Daqui sairá o novo campeão: o estádio Monumental Isidro Romero Carbo, em Guayaquil, será o palco da decisão

quadrões ganharam os dez troféus desde 2000. Nesses últimos 22 anos, nossos times disputaram as finais em nove anos consecutivos (de 2005 a 2013), conquistaram a Libertadores quatro vezes seguidas (de 2010 a 2013, feito que pode se repetir agora em 2022), protagonizaram quatro decisões "caseiras". Como se não bastasse, faturaram dez vices — quatro deles nesses celebrados confrontos diretos (São Paulo x Athletico em 2005, Inter x São Paulo em 2006, Palmeiras x Santos em 2020 e Palmeiras x Flamengo em 2021). Além do Furacão, o São Caetano e o Fluminense estrearam em decisões, mas ainda não têm essa taça na estante. Já os argentinos tiveram quatro times (Boca, Estudiantes, San Lorenzo e River) com oito conquistas e os mesmos Boca e River (mais o Lanús) com cinco vice-campeonatos.

A atual concentração de forças só tem paralelo no período de 1964 a 1967. Naquela época, foram quatro anos em que apenas argentinos e uruguaios disputaram o troféu. Agora, já são cinco anos seguidos em que só brasileiros e argentinos brigam pela "glória eterna", como diz o slogan da competição: de 2017 para cá, o Palmeiras ganhou duas vezes, o Flamengo ganhou uma e perdeu outra, o Grêmio ganhou uma e o Santos perdeu uma, enquanto o River ganhou uma e perdeu outra e o Boca e o Lanús caíram na decisão.

Assim como a Lei Bosman (que permitiu aos atletas europeus atuarem em qualquer clube do continente, possibilitando a contratação de estrangeiros) abriu caminho para o amplo domínio sobre o futebol sul-americano, a consolidação do modelo de 32 clubes na fase de grupos da Libertadores, com mais vagas para brasileiros e argentinos, evidenciou a supremacia desses dois países do lado de cá do Atlântico. No momento em que todos se preparam para ver a bola rolar para a edição 2022 do torneio, é quase impossível imaginar que algum time de outra nacionalidade consiga alcançar a grande final, marcada para 29 de outubro em Guayaquil, no Equador. Façam suas apostas. ■

LIBERTADORES 2022

DESTINO: GUAYAQUIL

Divididos em oito grupos, 32 times sonham em chegar à final do principal torneio de clubes do continente, que será realizada no estádio do Barcelona do Equador. Timão, Braga e Leão terão adversários mais difíceis que Verdão, Fla e Furacão. Galo e Coelho fazem o clássico local

Como se viu nas páginas anteriores, as equipes de Brasil e Argentina largam na Libertadores de 2022 como favoritas ao título. Em quatro grupos haverá confrontos diretos entre times dos dois países. O mais esperado de todos é a repetição da final de 2012, entre Corinthians e Boca Juniors, que ainda enfrentam o Deportivo Cali (campeão colombiano) e o sempre arisco Always Ready (que joga pouco, mas conta com a altitude da Bolívia, sempre um complicador a mais).

Tão ou mais difícil será a tarefa do estreante Red Bull Bragantino, que pega, de cara, dois ex-campeões do torneio: o Estudiantes (tetra) e o Vélez, além do uruguaio Nacional (tri). É, provavelmente, a chave mais equilibrada da primeira fase. Os outros brasileiros que terão de viajar ao país vizinho são o também estreante Fortaleza, em disputa com o poderoso River Plate (mais o chileno Colo-Colo e o peruano Alianza Lima), e o Flamengo, que vai a Córdoba jogar com o Talleres e também tem pela frente um chileno (Universidad Católica) e um peruano (Sporting Cristal) para chegar às oitavas de final.

Palmeiras e Athletico-PR caíram em grupos considerados mais fáceis, contra adversários sem tradição, que nunca chegaram à final da Libertadores. Por fim, quis o destino que os dois times de Belo Horizonte, Atlético e América, fizessem dois clássicos locais logo na primeira fase. Eles têm a companhia do equatoriano Independiente del Valle (parada dura) e do colombiano Tolima (aquele que nunca perdeu para brasileiros atuando em seus domínios). Nossos oito representantes podem, matematicamente, seguir adiante. O destino é Guayaquil, onde será disputada a grande final, em 29 de outubro. As fichas estão lançadas para um torneio que se anuncia espetacular. ■

CONMEBOL LIBERTADORES

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Palmeiras	**Athletico-PR**	**Bragantino**	**Atlético-MG**
Emelec (EQU)	The Strongest (BOL)	Nacional (URU)	**América-MG**
Deportivo Táchira (VEN)	Libertad (PAR)	Vélez Sarsfield (ARG)	Independiente del Valle (EQU)
Independiente Petrolero (BOL)	Caracas (VEN)	Estudiantes (PER)	Tolima (COL)
Total de títulos da Libertadores: **3**	Total de títulos da Libertadores: **Zero**	Total de títulos da Libertadores: **8**	Total de títulos da Libertadores: **1**

FÁBIO SANTOS

Lateral-esquerdo
1,79 m | 76 kg
canhoto
Fábio Santos Romeu
16/9/85 (36 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
9	66	3	9	2

Títulos: 2005 e 2012

Jogador mais experiente do elenco, retornou ao Corinthians para encerrar a carreira e buscar seu terceiro título.

Ao longo das páginas deste guia, pequenas fichas detalham o histórico dos jogadores das principais equipes. Elas apontam o número de participações na Libertadores **(P)**, jogos **(J)**, vitórias **(V)**, empates **(E)**, derrotas **(D)**, gols **(G)** e gols sofridos (**GS**, no caso dos goleiros). O **ano** indica o título — ou os títulos — conquistados, às vezes por mais de um time. A bandeirinha identifica o país natal do atleta.

A cobiçada taça, erguida em 2019 pelo Flamengo e em 2020 e 2021 pelo Palmeiras: peso histórico

GRUPO E	GRUPO F	GRUPO G	GRUPO H
Corinthians	**Fortaleza**	Peñarol (URU)	**Flamengo**
Boca Juniors (ARG)	River Plate (ARG)	Olimpia (PAR)	Talleres (ARG)
Deportivo Cali (COL)	Colo-Colo (CHI)	Cerro Porteño (PAR)	Universidad Católica (CHI)
Always Ready (BOL)	Alianza Lima (PER)	Colón (ARG)	Sporting Cristal (PER)
Total de títulos da Libertadores: 7	Total de títulos da Libertadores: 5	Total de títulos da Libertadores: 8	Total de títulos da Libertadores: 2

FASE PRELIMINAR

PRIMEIRA FASE

Jogos de ida

8/2	Montevideo City Torque (URU)	1 x 1	Barcelona (EQU)
9/2	Deportivo Lara (VEN)	2 x 3	Bolívar (BOL)
9/2	Univ. César Vallejo (PER)	0 x 1	Olimpia (PAR)

Jogos de volta

15/2	Barcelona (EQU)	0 (8) x (7) 0	Montevideo City Torque (URU)
16/2	Bolívar (BOL)	4 x 0	Deportivo Lara (VEN)
16/2	Olimpia (PAR)	2 x 0	Univ. César Vallejo (PER)

SEGUNDA FASE

Jogos de ida

22/2	Everton (CHI)	3 X 0	Monagas (VEN)
22/2	Millonarios (COL)	1 x 2	Fluminense (BRA)
22/2	Plaza Colonia (URU)	2 x 0	The Strongest (BOL)
23/2	América-MG (BRA)	0 x 1	Guaraní (PAR)
23/2	Bolívar (BOL)	1 x 1	Universidad Católica (EQU)
23/2	Audax Italiano (CHI)	1 x 0	Estudiantes (ARG)
23/2	Barcelona (EQU)	2 x 0	Universitario (PER)
24/2	Olimpia (PAR)	3 x 1	Atlético Nacional (COL)

Jogos de volta

1/3	Monagas (VEN)	1 x 0	Everton (CHI)
1/3	Fluminense (BRA)	2 x 0	Millonarios (COL)
1/3	The Strongest (BOL)	3 x 0	Plaza Colonia (URU)
2/3	Guaraní (PAR)	2 (4) x (5) 3	América-MG (BRA)
2/3	Universidad Católica (EQU)	2 x 0	Bolívar (BOL)
2/3	Estudiantes (ARG)	2 x 0	Audax Italiano (CHI)
2/3	Universitario (PER)	0 x 1	Barcelona (EQU)
3/3	Atlético Nacional (COL)	1 x 1	Olimpia (PAR)

TERCEIRA FASE

Jogos de ida

8/3	América-MG (BRA)	0 x 0	Barcelona (EQU)
9/3	Everton (CHI)	0 x 1	Estudiantes (ARG)
9/3	Fluminense (BRA)	3 x 1	Olimpia (PAR)
10/3	Universidad Católica (EQU)	0 x 0	The Strongest (BOL)

Jogos de volta

15/3	Barcelona (EQU)	0 (4) X (5) 0	América-MG (BRA)
16/3	Estudiantes (ARG)	1 x 0	Everton (CHI)
16/3	Olimpia (PAR)	2 (4) x (1) 0	Fluminense (BRA)
17/3	The Strongest (BOL)	2 x 1	Universidad Católica (EQU)

FASE DE GRUPOS

A

PALMEIRAS | EMELEC (EQU) | DEPORTIVO TÁCHIRA (VEN) | INDEP. PETROLERO (BOL)

6/4	21:00	Deportivo Táchira	x	Palmeiras
6/4	23:00	Indep. Petrolero	x	Emelec
12/4	21:30	Palmeiras	x	Indep. Petrolero
14/4	23:00	Emelec	x	Deportivo Táchira
26/4	19:15	Indep. Petrolero	x	Deportivo Táchira
27/4	21:00	Emelec	x	Palmeiras
3/5	19:15	Deportivo Táchira	x	Emelec
3/5	21:30	Indep. Petrolero	x	Palmeiras
18/5	19:00	Palmeiras	x	Emelec
18/5	21:00	Deportivo Táchira	x	Indep. Petrolero
24/5	21:30	Palmeiras	x	Deportivo Táchira
24/5	21:30	Emelec	x	Indep. Petrolero

B

ATHLETICO-PR | THE STRONGEST (BOL) | LIBERTAD (PAR) | CARACAS (VEN)

5/4	19:15	Caracas	x	Athletico-PR
7/4	23:00	The Strongest	x	Libertad
13/4	19:00	Libertad	x	Caracas
14/4	19:00	Athletico-PR	x	The Strongest
26/4	19:15	Libertad	x	Athletico-PR
27/4	23:00	The Strongest	x	Caracas
3/5	19:15	Caracas	x	Libertad
3/5	19:15	The Strongest	x	Athletico-PR
17/5	19:15	Caracas	x	The Strongest
18/5	19:00	Athletico-PR	x	Libertad
26/5	19:00	Athletico-PR	x	Caracas
26/5	19:00	Libertad	x	The Strongest

C

BRAGANTINO | NACIONAL (URU) | VÉLEZ SARSFIELD (ARG) | ESTUDIANTES (ARG)

6/4	19:00	Bragantino	x	Nacional
7/4	21:00	Estudiantes	x	Vélez Sarsfield
13/4	21:00	Nacional	x	Estudiantes
14/4	21:00	Vélez Sarsfield	x	Bragantino
26/4	19:15	Vélez Sarsfield	x	Nacional
26/4	19:15	Estudiantes	x	Bragantino
3/5	21:30	Estudiantes	x	Nacional
5/5	21:00	Bragantino	x	Vélez Sarsfield
17/5	19:15	Bragantino	x	Estudiantes
18/5	21:00	Nacional	x	Vélez Sarsfield
24/5	19:15	Nacional	x	Bragantino
24/5	19:15	Vélez Sarsfield	x	Estudiantes

Calendário divulgado em 26 de março, sujeito a alterações. Horários de Brasília

D

ATLÉTICO-MG | AMÉRICA-MG | INDEPENDIENTE DEL VALLE (EQU) | TOLIMA (COL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
6/4	19:00	América-MG	x	Independ. del Valle
6/4	21:00	Tolima	x	Atlético-MG
13/4	21:00	Atlético-MG	x	América-MG
13/4	23:00	Independ. del Valle	x	Tolima
26/4	21:30	Independ. del Valle	x	Atlético-MG
27/4	19:00	América-MG	x	Tolima
3/5	21:30	América-MG	x	Atlético-MG
4/5	23:00	Tolima	x	Independ. del Valle
18/5	21:00	Tolima	x	América-MG
19/5	19:00	Atlético-MG	x	Independ. del Valle
25/5	21:00	Atlético-MG	x	Tolima
25/5	21:00	Independ. del Valle	x	América-MG

E

CORINTHIANS | BOCA JUNIORS (ARG) | DEPORTIVO CALI (COL) | ALWAYS READY (BOL)

Data	Hora	Mandante		Visitante
5/4	21:30	Always Ready	x	Corinthians
5/4	21:30	Deportivo Cali	x	Boca Juniors
12/4	19:15	Boca Juniors	x	Always Ready
13/4	21:00	Corinthians	x	Deportivo Cali
26/4	21:30	Corinthians	x	Boca Juniors
28/4	23:00	Always Ready	x	Deportivo Cali
4/5	21:00	Deportivo Cali	x	Corinthians
4/5	21:00	Always Ready	x	Boca Juniors
17/5	21:30	Boca Juniors	x	Corinthians
19/5	23:00	Deportivo Cali	x	Always Ready
26/5	21:00	Boca Juniors	x	Deportivo Cali
26/5	21:00	Corinthians	x	Always Ready

F

FORTALEZA | RIVER PLATE (ARG) | COLO-COLO (CHI) | ALIANZA LIMA (PER)

Data	Hora	Mandante		Visitante
6/4	21:00	Alianza Lima	x	River Plate
7/4	19:00	Fortaleza	x	Colo-Colo
13/4	19:00	Colo-Colo	x	Alianza Lima
13/4	19:00	River Plate	x	Fortaleza
27/4	21:00	Colo-Colo	x	River Plate
27/4	21:00	Fortaleza	x	Alianza Lima
5/5	19:00	Fortaleza	x	River Plate
5/5	23:00	Alianza Lima	x	Colo-Colo
18/5	23:00	Alianza Lima	x	Fortaleza
19/5	21:00	River Plate	x	Colo-Colo
25/5	19:00	River Plate	x	Alianza Lima
25/5	19:00	Colo-Colo	x	Fortaleza

G

PEÑAROL (URU) | OLIMPIA (PAR) | CERRO PORTEÑO (PAR) | COLÓN (ARG)

Data	Hora	Mandante		Visitante
5/4	19:15	Olimpia	x	Cerro Porteño
5/4	19:15	Colón	x	Peñarol
12/4	19:15	Cerro Porteño	x	Colón
12/4	21:30	Peñarol	x	Olimpia
27/4	19:00	Cerro Porteño	x	Peñarol
28/4	21:00	Olimpia	x	Colón
4/5	19:00	Colón	x	Cerro Porteño
4/5	21:00	Olimpia	x	Peñarol
17/5	19:15	Peñarol	x	Cerro Porteño
18/5	19:00	Colón	x	Olimpia
25/5	21:00	Peñarol	x	Colón
25/5	21:00	Cerro Porteño	x	Olimpia

H

FLAMENGO | TALLERES (ARG) | UNIVERSIDAD CATÓLICA (CHI) | SPORTING CRISTAL (PER)

Data	Hora	Mandante		Visitante
5/4	21:30	Sporting Cristal	x	Flamengo
6/4	19:00	Talleres	x	Universidad Católica
12/4	19:15	Universidad Católica	x	Sporting Cristal
12/4	21:30	Flamengo	x	Talleres
26/4	21:30	Talleres	x	Sporting Cristal
28/4	19:00	Universidad Católica	x	Flamengo
4/5	19:00	Talleres	x	Flamengo
4/5	23:00	Sporting Cristal	x	Universidad Católica
17/5	21:30	Flamengo	x	Universidad Católica
17/5	21:30	Sporting Cristal	x	Talleres
24/5	21:30	Flamengo	x	Sporting Cristal
24/5	21:30	Universidad Católica	x	Talleres

	Ida	Volta
OITAVAS DE FINAL	Entre 28 e 30 de junho	Entre 5 e 7 de julho
QUARTAS DE FINAL	Entre 2 e 4 de agosto	Entre 9 e 11 de agosto
SEMIFINAL	Entre 30 de agosto e 1º de setembro	6 e 8 de setembro
FINAL	**Jogo único** 29 de outubro, em Guayaquil (EQU)	

SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS
Brasil

FUNDAÇÃO
26/8/1914

ESTÁDIO
Allianz Parque

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Libertadores de 2021

HISTÓRICO
Disputou 21 edições. Foi campeão em 1999, 2020 e 2021; vice em 1961, 1968 e 2000; chegou à semifinal em 1971, 2001 e 2018

CESAR GRECO/PALMEIRAS

A festa do título de 2021, contra o Flamengo, em Montevidéu: o que era obsessão virou lugar-comum, e as ambições agora são outras

O "PORCOPEIRO" QUER MUITO MAIS

Bicampeão consecutivo e tri no geral, o Verdão já é o brasileiro com melhores números na história da Libertadores e busca agora se isolar como o primeiro tetra do país

A torcida do Verdão sempre tratou a Libertadores como obsessão. Com o bicampeonato de 2020 e 2021, contudo, talvez já não seja mais o torneio tão cobiçado. A busca, agora, é outra, de modo a alcançar duas façanhas inéditas e simultâneas: emendar um tricampeonato consecutivo e, com isso, chegar a quatro títulos no geral, isolando-se como o maior campeão do Brasil. Hoje, o Palmeiras está empatado com São Paulo, Santos e Grêmio, todos com três triunfos. Mas o Palmeiras já tem os melhores números na história do torneio: são 207 partidas, com 115 vitórias e 389 gols marcados.

Para alegria da torcida alviverde, o sonho está longe de ser impossível. O time-base é o mesmo: o goleiro Weverton, o zagueiro Gustavo Gómez, o volante Danilo, o meia Raphael Veiga e o atacante Rony compõem uma espinha dorsal fortíssima. O ídolo Dudu, que deixou o clube antes da conquista de 2020, voltou para ser campeão em 2021 e agregar qualidade ao setor ofensivo.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Mas o maior ídolo talvez esteja no banco de reservas. Abel Ferreira, por vezes criticado por jogar muito na defesa contra adversários mais fortes, tem mostrado que repertório ofensivo também não lhe falta. A torcida aprendeu a confiar no "plano" do português. Com os cofres cheios e a possibilidade de ainda trazer novos craques, o "Porcopeiro" é um dos principais favoritos ao título neste ano. Será que a estratégia de Abel vai dar certo pela terceira vez? É esperar para ver. ■

WEVERTON
Goleiro
1,86 m | 84 kg
destro
Weverton Pereira da Silva
13/12/87 (34 anos)
Rio Branco (AC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	61	-50	5	0

Títulos: 2020 e 2021

Um dos destaques dos dois títulos recentes da Libertadores. É reserva na seleção

MARCELO LOMBA
Goleiro
1,89 m | 80 kg
destro
Marcelo Lomba do Nascimento
18/12/86 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	29	-21	1	0

Títulos: não tem

Goleiro experiente e rodado, chegou neste ano para ser reserva

MARCOS ROCHA
Lateral-direito
1,76 m | 73 kg
destro
Marcos Luis Rocha Aquino
11/12/88 (33 anos)
Sete Lagoas (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
9	68	2	19	0

Títulos: 2013, 2020 e 2021

Vai para a décima Libertadores seguida, contando Atlético-MG

LUAN
Zagueiro
1,89 m | 86 kg
destro
Luan Garcia Teixeira
10/5/93 (28 anos)
Vitória (ES)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	32	1	8	0

Títulos: 2020 e 2021

Titular absoluto, apesar das falhas no Mundial de Clubes

GUSTAVO GÓMEZ
Zagueiro
1,85 m | 85 kg
destro
Gustavo Raúl Gómez Portillo
6/5/93 (28 anos)
San Juan Bautista (Paraguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	38	5	7	0

Títulos: 2020 e 2021

Peça-chave do sistema defensivo, é capitão do Palmeiras e do Paraguai

PIQUEREZ
Lateral-esquerdo
1,85 m | 80 kg
canhoto
Joaquín Piquerez Moreira
24/8/1998 (23 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	14	0	1	0

Títulos: 2021

Sucedeu Viña na lateral. Pode jogar de terceiro zagueiro

DANILO
Volante
1,77 m | 74 kg
canhoto
Danilo dos Santos de Oliveira
29/4/2001 (20 anos)
Salvador (BA)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	24	2	3	0

Títulos: 2020 e 2021

Revelação da base, é bom na marcação e na saída para o jogo

ZÉ RAFAEL
Volante
1,75 m | 71 kg
destro
José Rafael Vivian
16/6/93 (28 anos)
Ponta Grossa (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	26	4	5	0

Títulos: 2020 e 2021

Forte, chegou como meia, mas se firmou como volante

GABRIEL MENINO
Volante
1,76 m | 69 kg
destro
Gabriel Vinicius Menino
29/9/00 (21 anos)
Morungaba (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	17	3	3	0

Títulos: 2020 e 2021

Cria da base, busca recuperar espaço perdido

JAILSON
Volante
1,87 m | 74 kg
destro
Jailson Marques Siqueira
7/9/95 (26 anos)
Caçapava do Sul (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	15	1	2	0

Títulos: 2017

Campeão pelo Grêmio em 2017, é muito bom no jogo aéreo

ATUESTA
Volante
1,80 m | 71 kg
destro
Eduard Andrés Atuesta Velasco
18/6/97 (24 anos)
Vélez (Colômbia)

Histórico

P	J	G	CA	CV
0	0	0	0	0

Títulos: não tem

Articulador, chegou dos EUA e vai para sua primeira Libertadores

RAPHAEL VEIGA
Meia
1,78 m | 73 kg
canhoto
Raphael Cavalcante Veiga
19/6/95 (26 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	29	8	2	0

Títulos: 2020 e 2021

Artilheiro do time em 2021. Nunca perdeu um pênalti no Palmeiras

GUSTAVO SCARPA
Meia
1,76 m | 74 kg
canhoto
Gustavo Henrique Furtado Scarpa
5/1/94 (28 anos)
Campinas (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	23	8	2	0

Títulos: 2020 e 2021

Com Abel, virou um curinga: pode jogar como meia, ponta, ala e lateral

DUDU
Atacante
1,67 m | 63 kg
destro
Eduardo Pereira Rodrigues
7/1/92 (30 anos)
Goiânia (GO)

Histórico

P	J	G	CA	CV
8	52	9	4	0

Títulos: 2020 e 2021

Ídolo da torcida, ficou um ano emprestado no Catar

TÉCNICO

ABEL FERREIRA
22/12/78 (43 anos)

Em dezessete meses no Palmeiras, disputou oito finais e conquistou quatro títulos: uma Copa do Brasil, uma Recopa Sul-Americana e o inédito bi consecutivo da Libertadores. É o maior treinador da história do clube.

RONY
Atacante
1,67 m | 66 kg
destro
Ronielson da Silva Barbosa
11/5/95 (26 anos)
Magalhães Barata (PA)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	29	11	2	0

Títulos: 2020 e 2021

Muito veloz, sua média de gols pelo Palmeiras dispara na Libertadores

GABRIEL VERON
Atacante
1,74 m | 75 kg
destro
Gabriel Veron Fonseca de Souza
3/9/02 (19 anos)
Assú (RN)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	11	3	0	0

Títulos: 2020 e 2021

Joia da base, ainda tenta explodir no profissional após muitas lesões

WESLEY
Atacante
1,75 m | 67 kg
destro
Wesley Ribeiro Silva
30/3/99 (23 anos)
Salvador (BA)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	15	1	2	0

Títulos: 2020 e 2021

Revelado pelo clube. É habilidoso e pode jogar pelas duas pontas

BRENO LOPES
Atacante
1,78 m | 71 kg
destro
Breno Henrique Vasconcelos Lopes
24/1/96 (26 anos)
Belo Horizonte (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	8	1	0	0

Títulos: 2020 e 2021

Só tem um gol pela Libertadores - o do título de 2020 contra o Santos

TIME-BASE 4-2-3-1

CESAR GRECO/PALMEIRAS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1961	6	3	2	1	10	5	vice	Armando Renganeschi
1968	15	11	1	3	26	13	vice	Mário Travaglini, Julinho Botelho e Alfredo González
1971	10	7	0	3	19	12	semifinal	Rubens Minelli
1973	7	4	1	2	11	8	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1974	6	3	0	3	7	5	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1979	6	3	0	3	15	11	f. de grupos	Telê Santana
1994	8	3	1	4	15	9	oitavas	Vanderlei Luxemburgo
1995	10	6	1	3	23	12	quartas	Valdir Espinosa e Carlos Alberto Silva
1999	14	7	2	5	24	18	campeão	Luiz Felipe Scolari
2000	14	7	3	4	32	23	vice	Luiz Felipe Scolari
2001	12	6	5	1	26	15	semifinal	Celso Roth
2005	10	3	4	3	12	10	oitavas	Estevam Soares, Candinho e Paulo Bonamigo
2006	10	4	4	2	17	13	oitavas	Emerson Leão e Marcelo Vilar
2009	12	6	3	3	18	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
2013	8	3	1	4	6	7	oitavas	Gilson Kleina
2016	6	2	2	2	12	8	f. de grupos	Marcelo Oliveira e Cuca
2017	8	5	1	2	14	10	oitavas	Eduardo Baptista e Cuca
2018	12	8	2	2	22	8	semifinal	Roger Machado e Luiz Felipe Scolari
2019	10	7	1	2	21	5	quartas	Luiz Felipe Scolari
2020	13	10	2	1	33	6	campeão	Luxemburgo, Andrey Lopes, J.Martins e Abel Ferreira
2021	13	9	3	1	29	11	campeão	Abel Ferreira

ALEXANDRE BATTIBUGLI/PLACAR

"Sonhava em jogar em um clube grande, mas não nessa proporção. Nem nos meus maiores sonhos eu imaginava que poderia viver isso hoje."
Breno Lopes, autor do gol da vitória contra o Santos, na final de 2020, no Maracanã

MAIORES ARTILHEIROS

O genial Alex: a arte de armar e de marcar

ALEXANDRE BATTIBUGLI/PLACAR

QUEM MAIS JOGOU

MARCOS .... 57 jogos
DUDU (ATACANTE) .... 41 jogos
WEVERTON .... 41 jogos
ALEX .... 39 jogos
GALEANO .... 38 jogos
GUSTAVO GÓMEZ .... 38 jogos

ROGERIO PALLATTA

O goleirão Marcos: direito a busto no Allianz

MAIOR GOLEADA APLICADA

7X0

El Nacional-EQU (4/4/1995), Parque Antártica, São Paulo (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Grêmio (26/7/1995), Olímpico, Porto Alegre (quartas)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

233 gols feitos | 81 gols sofridos | 75% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

156 gols feitos | 134 gols sofridos | 49% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	37	16	11	10	67	40
Bolívia	14	10	0	4	32	11
Brasil	51	18	13	20	68	68
Chile	10	9	0	1	17	6
Colômbia	10	8	1	1	24	9
Equador	14	10	0	4	36	12
México	4	2	1	1	6	4
Paraguai	22	9	8	5	34	24
Peru	16	14	0	2	49	13
Uruguai	20	9	5	6	29	24
Venezuela	12	12	0	0	30	7

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

CLUB SPORT EMELEC
Equador

FUNDAÇÃO
28/4/1929

ESTÁDIO
George Capwell

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão equatoriano de 2021

HISTÓRICO
Disputou 28 edições. Foi à semifinal em 1995 e às quartas em 1968, 1990 e 2015

MARCOS PIN/EFE

O perigoso e rápido ponta-esquerda Joao Rojas, de 24 anos: cobiçado por times da Europa, preferiu ficar em seu país

A ZEBRA VOLTA A ASSUSTAR

Dois anos depois de ameaçar o rumo do Flamengo ao título, o clube equatoriano quer provar que tem força para ir longe como em 1995, quando foi semifinalista

Em 2019, o Emelec quase interrompeu a mágica trajetória do Flamengo de Jorge Jesus na Libertadores. Os equatorianos venceram por 2 a 0 o jogo de ida das oitavas em Guayaquil, mas Gabigol fez dois no Maracanã e Diego Alves brilhou nos pênaltis. O resto é história rubro-negra. Contra o Palmeiras, o adversário brasileiro na fase de grupos de 2022, o time equatoriano jogou duas vezes pelo torneio continental, em 1995. Perdeu em casa para o Verdão de 3 a 1 e depois foi novamente derrotado em São Paulo, por 2 a 1 — mas chegou à semifinal. Em 2012, nas oitavas, empatou com o Corinthians no Equador em 0 a 0 e foi derrotado por 3 a 0 no Pacaembu.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Agora, o time cujo nome é a sigla da Empresa Elétrica do Equador — o presidente da companhia fundou o clube — está de volta querendo repetir o choque. Os destaques são o volante Sebastián Rodríguez, que chegou a disputar a série B na Espanha, e o atacante Joao Rojas (não é o mesmo que jogou pelo São Paulo), de 24 anos, ponta-esquerda rápido que já foi convocado para a seleção sub-20.

Há chances de avançar para o mata-mata, mas é certo que terá dificuldades com o Deportivo Táchira e o Independiente Petrolero. Segundo maior campeão do Equador, com catorze títulos, o Emelec não levanta um caneco desde 2017. A zebra vai passear desta vez? ■

BASTA DE BATER NA TRAVE

Eliminado pelo critério do saldo de gols na primeira fase de 2021, o time venezuelano aposta nos conhecimentos de um treinador espanhol

PALPITE PLACAR FIGURANTE

TWITTER @CLUBSTRONGEST

O habilidoso atacante Yerson Chacón, de apenas 18 anos: lugar na seleção principal da Venezuela

Bateu na trave a classificação do Táchira para o mata-mata da Libertadores de 2021. A equipe venezuelana venceu o Internacional, mas viu ruir os planos de chegar às oitavas por ter saldo de gols inferior ao do Olimpia, segundo colocado do grupo B. Desta vez, na 25ª participação, o plano é repetir 2016, avançando de fase. No banco, os olhares estarão sobre o técnico espanhol Alexandre Pallarés, conhecido pelo bom trabalho no clube em 2018. No elenco, destaque para uma promessa de apenas 18 anos, o habilidoso atacante Yerson Chacón. Eleito o melhor jogador do mais recente Campeonato Venezuelano, foi chamado pelo técnico José Pékerman para a seleção principal. ■

DEPORTIVO TÁCHIRA FÚTBOL CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
11/1/1974

ESTÁDIO
Pueblo Nuevo

CLASSIFICADO COMO
Campeão venezuelano de 2021

HISTÓRICO
Disputou 24 edições. Chegou às quartas de final em 2004 e às oitavas de final em 1989, 1991 e 2016

O NOVIÇO DOS ANDES

Campeão boliviano pela primeira vez, sem estrelas no elenco e muito menos tradição. Só o que resta é esperar que a altitude faça milagres

PALPITE PLACAR FIGURANTE

INSTAGRAM @CLUBINDEPENDIENTEPETROLERO

O centroavante José Correa, de 1m85 e 29 anos: um veloz trombador sem muita habilidade

Antes de mais nada, não vamos confundir o Oriente Petrolero (quatro vezes campeão boliviano, que chegou às quartas de final da Libertadores em 1988) com o Independiente Petrolero, da cidade de Sucre, que alcançou a primeira divisão da Bolívia em 2020 e conquistou seu primeiro título nacional em 2021. É este novato que estreia na Libertadores como um azarão total. Do time que levantou a taça no ano passado, saíram Martín Prost e Juan Godoy. Sobrou José Correa. É pouco (quase nada) para sonhar com uma das duas vagas na primeira fase. A maior arma, como a da maioria dos clubes bolivianos, é mesmo a altitude. Seu estádio fica a 2800 metros acima do nível do mar, o que pode complicar a vida dos adversários, mas dificilmente se traduz em milagres. ■

CLUB INDEPENDIENTE PETROLERO
Bolívia

FUNDAÇÃO
4/4/1932

ESTÁDIO
Olímpico Patria

CLASSIFICADO COMO
Campeão boliviano de 2021

HISTÓRICO
Estreante

PALPITE PLACAR FIGURANTE

CLUB ATHLETICO PARANAENSE
Brasil

FUNDAÇÃO
26/3/1924

ESTÁDIO
Arena da Baixada

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Sul-Americana de 2021

HISTÓRICO
Disputou sete edições. Foi vice-campeão em 2005 e chegou às oitavas de final em 2000, 2017, 2019 e 2020.

FEDERICO ANFITTI/EFE

David Terans na final da Sula de 2021 contra o Red Bull Bragantino: o meia atacante uruguaio, de 27 anos, é o toque de juventude

CURITIBA FICOU PEQUENA DEMAIS

O Furacão chega à sua oitava Libertadores sonhando em repetir o bom desempenho de 2005, quando chegou à decisão. A conquista da Sul-Americana pode ser o empurrão que faltava

Enquanto alguns tradicionais clubes brasileiros sofrem com dívidas e má gestão, o Athletico Paranaense está atento ao futuro. Tem um ótimo trabalho de base, um centro de treinamento moderno aliado a um projeto que já revelou atletas como Renan Lodi e Bruno Guimarães (respectivamente no Atlético de Madri e no Newcastle). Tudo isso garantiu ótimos resultados ao clube curitibano nos últimos anos — em especial os dois títulos de Copa Sul-Americana, em 2018 e 2021. Na Libertadores, porém, o Furacão chegou apenas a uma final — em 2005, derrotado pelo São Paulo. Para tristeza da torcida rubro-negra, o histórico está mais para uma brisa: em nenhuma outra ocasião conseguiu passar das oitavas de final.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Nas últimas três participações, caiu nessa fase. Em 2017, perdeu para o Santos. Em 2019, para o Boca Juniors. E no ano seguinte, para o também argentino River Plate. Pela segunda vez, o Athletico entra na primeira fase como detentor do troféu da Sula, o que o coloca como um dos adversários a ser batidos. Infelizmente, os analistas dizem que o trabalho do treinador Alberto Valentim não empolga, o que faz com que os prognósticos não sejam os mais animadores. Com mais idade e tempo de clube, Santos e Thiago Heleno lideram o elenco. Marlos, Vitor Bueno e Pablo chegaram neste ano e também têm um currículo invejável. O toque de juventude fica por conta de Abner, Terans e Cuello. A missão é chegar, no mínimo, às quartas. ■

B

SANTOS
Goleiro
1,88m | 79kg
destro
Aderbar Melo dos Santos Neto
17/3/1990 (32 anos)
Campina Grande (PB)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	12	-14	2	0

Títulos: não tem

Formado na base do Athletico, já passou pela seleção brasileira

BENTO
Goleiro
1,90m | 87kg
destro
Bento Matheus Krepski
10/6/1999 (22 anos)
Curitiba (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	-2	0	0

Títulos: não tem

Estreou na competição em 2020, nas oitavas de final, contra o River Plate

KHELLVEN
Lateral-direito
1,77m | 73kg
destro
Khellven Douglas Silva Oliveira
25/2/2001 (21 anos)
Alexandria (RN)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

Títulos: não tem

Lateral-direito, ganhou quatro títulos com a camisa do Furacão

ABNER VINÍCIUS
Lateral-esquerdo
1,81m | 75kg
canhoto
Abner Vinícius da Silva Santos
27/5/2000 (21 anos)
Presidente Prudente (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	3	0	0	0

Títulos: não tem

Querido pela torcida, é um dos grandes nomes para o futuro

THIAGO HELENO

Zagueiro
1,85m | 84kg
destro
Thiago Heleno Henrique Ferreira
17/9/1988 (33 anos)
Sete Lagoas (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	43	2	9	0

Títulos: não tem

Veterano xerife da defesa, é o capitão do time

PEDRO HENRIQUE
Zagueiro
1,88m | 82kg
destro
Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves
2/10/1995 (26 anos)
Lauro Muller (SC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	11	0	1	0

Títulos: não tem

Depois de começo ruim, se firmou e agora é titular absoluto

ZÉ IVALDO
Zagueiro
1,85m | 78kg
destro
José Ivaldo Almeida Silva
21/2/1997 (25 anos)
Cajueiro (AL)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	4	0	0	0

Títulos: não tem

Chegou a ser emprestado, mas retornou ao elenco

NICOLÁS HERNÁNDEZ
Zagueiro
1,85m | 78kg
canhoto
Nicolás Hernández Rodríguez
18/01/1998 (24 anos)
Villavicencio (Colômbia)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	4	0	2	0

Títulos: não tem

Polivalente, também pode atuar como lateral-esquerdo

HUGO MOURA
Volante
1,77m | 73kg
destro
Hugo Moura Arruda da Silva
3/1/1998 (24 anos)
Rio Claro (RJ)

Históricos

P	J	G	CA	CV
2	3	0	0	0

Títulos: 2019

Esteve no elenco campeão do Fla na Libertadores de 2019

ERICK
Volante
1,78m | 71kg
destro
Erick Luis Conrado Carvalho
14/11/1997 (24 anos)
Nova Lima (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	9	0	2	0

Títulos: não tem

Meio-campista, pode atuar em diversas funções

MATHEUS FERNANDES
Volante
1,83m | 76kg
destro
Matheus Fernandes Siqueira
30/6/1998 (23 anos)
Itaboraí (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	0	3	0

Títulos: 2021

Venceu a Libertadores de 2021 com o Palmeiras

LÉO CITTADINI
Meia
1,78m | 68kg
canhoto
Leonardo Cittadini
27/2/1994 (28 anos)
Rio Claro (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	15	0	7	1

Títulos: não tem

O meia chegou ao Athletico em 2019 e acumula cinco títulos pelo clube

CUELLO

Meia-atacante
1,76m | 64kg
destro
Tomás Esteban Cuello
5/3/2000 (22 anos)
San Miguel de Tucumán (Argentina)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	1	0	0	0

Títulos: não tem

Foi contratado pelo Athletico por 12,8 milhões de reais

DAVID TERANS
Meia-atacante
1,76m | 73kg
canhoto
Miguel David Terans Pérez
11/8/1994 (27 anos)
Montevidéu (Uruguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	0	2	0

Títulos: não tem

Chegou ao Furacão após passagem sem sucesso pelo Atlético Mineiro

MARLOS
Meia-atacante
1,74m | 69 kg
canhoto
Marlos Romero Bonfim
7/6/1988
São José dos Pinhais (PR)

Histórico:

P	J	G	CA	CV
2	9	0	0	0

Títulos: não tem

Naturalizado ucraniano, foi convocado para a Eurocopa 2020

VITOR BUENO
Meia
1,85m | 78kg
destro
Vitor Frezarin Bueno
05/09/1994 (27 anos)
Monte Alto (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	21	6	2	1

Títulos: não tem

Passou por Dynamo de Kiev e São Paulo

PABLO
Atacante
1,85m / 67kg
Destro
Pablo Felipe Teixeira
23/06/1992 (29 anos)
Cambé (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	23	4	5	0

Títulos: não tem

Retornou depois de passagem apagada pelo São Paulo

BISSOLI
Atacante
1,75m | 74kg
destro
Guilherme Bissoli Campos
9/1/1998 (24 anos)
Jaú (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	2	0	0

Títulos: não tem

Revelado pelo XV de Jaú, foi emprestado pelo Cruzeiro em 2021

TÉCNICO

ALBERTO VALENTIM
22/3/1975 (47 anos)

Chegou ao Athletico no final de 2021 e conquistou a Copa Sul-Americana. Foi vice da Copa do Brasil. Disputa a Libertadores pela primeira vez.

TIME-BASE 4-1-4-1

DIVULGAÇÃO

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
2000	8	6	1	1	13	4	oitavas	Vadão
2002	6	1	2	3	10	15	grupos	Geninho
2005	14	7	3	4	22	23	vice	Casemiro Mior, Edinho Nazareth e Antônio Lopes
2014	8	4	0	4	10	10	grupos	Miguel Ángel Portugal
2017	12	5	2	5	16	18	oitavas	Paulo Autuori, Eduardo Baptista e Fabiano Soares
2019	8	3	0	5	11	9	oitavas	Tiago Nunes
2020	8	3	2	3	9	8	oitavas	Dorival Júnior, Eduardo Barros e Paulo Autuori

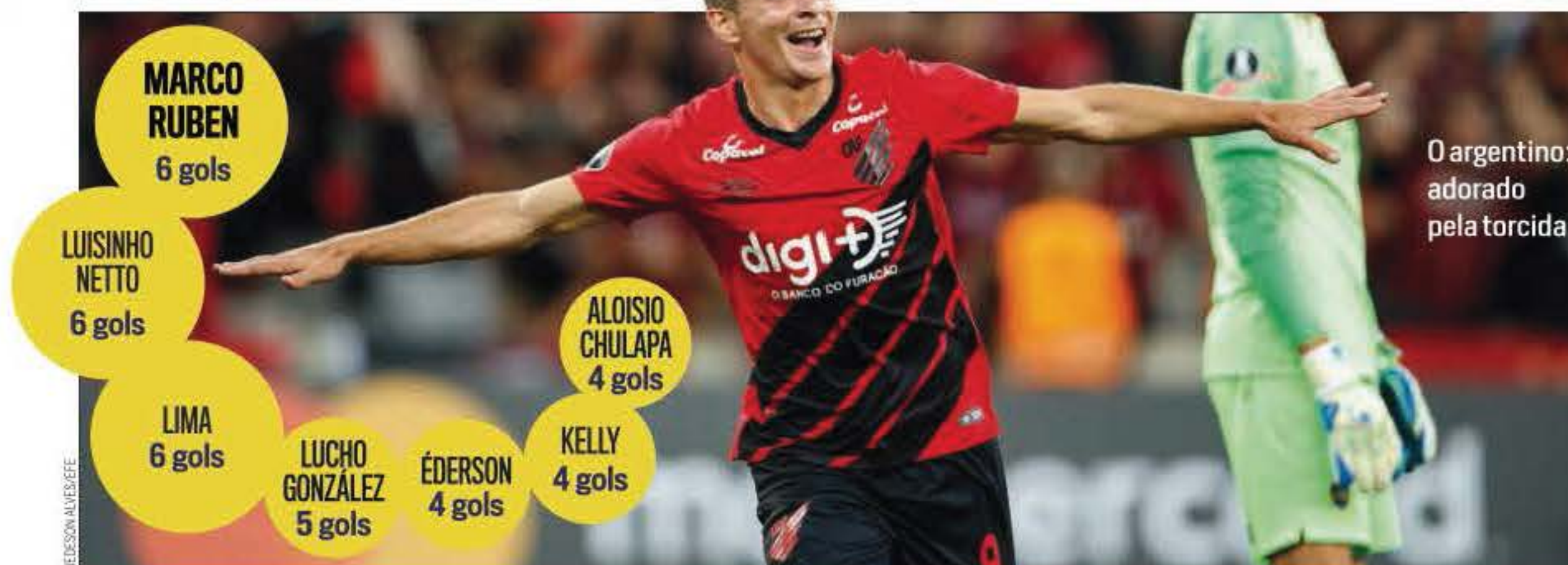
“Atalaia é o melhor lugar do mundo. É minha Paris. Se eu fosse prefeito da minha cidade, sabe o que eu faria? Daria metade da prefeitura pro povo.”

Aloisio Chulapa, centroavante alagoano que foi a estrela do Furacão em 2005. Depois ele iria para o São Paulo

MARCELO SAYÃO/EFE

MAIORES ARTILHEIROS

O argentino: adorado pela torcida

HEDESON ALVES/EFE

QUEM MAIS JOGOU

NIKÃO .... 22 JOGOS
LUCHO GONZÁLEZ .... 22 JOGOS
WEVERTON .... 20 JOGOS
JONATHAN .... 20 JOGOS
COCITO .... 19 JOGOS
THIAGO HELENO .... 19 JOGOS

DAVID FERNANDEZ/EFE

Lucho González: agora como auxiliar técnico

MAIOR GOLEADA APLICADA

4X0

Jorge Wilstermann-BOL (14/3/2019), Arena da Baixada (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

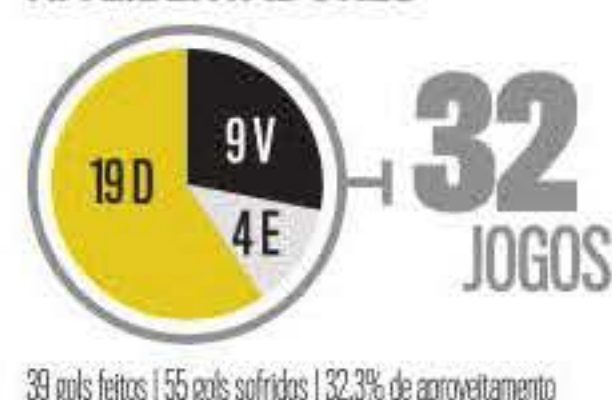
0X5

América de Cali-COL (27/3/2002), Pascual Guerrero (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

52 gols feitos | 32 gols sofridos | 68,75% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

39 gols feitos | 55 gols sofridos | 32,3% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	10	2	1	7	7	15
Bolívia	8	3	2	3	17	14
Brasil	10	4	1	5	13	16
Chile	4	2	1	1	7	5
Colômbia	10	3	2	5	8	18
Equador	4	2	1	1	4	2
México	2	1	1	0	5	2
Paraguai	6	4	1	1	10	7
Peru	6	5	0	1	12	4
Uruguai	4	3	0	1	8	4
Venezuela	2	2	0	0	4	1

CLUB THE STRONGEST
Bolívia

FUNDAÇÃO
8/4/1908

ESTÁDIO
Hernando Siles

CLASSIFICADO COMO
3º colocado no Campeonato Boliviano de 2021. Disputou vaga na pré-Libertadores

HISTÓRICO
Disputou 27 edições. Chegou às oitavas em 1990, 1994, 2014 e 2017

MARTIN ALIPAZ/EFE

O meia-atacante Rodrigo Amaral, revelado pelo Nacional: o uruguaio de 24 anos é canhoto, alto e forte

A FORÇA DA ALTITUDE

Há anos sem nenhuma grande conquista, El Tigre reformulou o elenco e conseguiu ficar com uma das vagas da fase preliminar. A única chance de avançar: fazer valer a falta de oxigênio

Mexeu com os brios do The Strongest a perda do campeonato nacional, na última rodada, para o surpreendente Independiente Petrolero, que há dezessete anos rodava tristemente pelas divisões inferiores. O time liderava a competição até a trigésima e última rodada, mas uma derrota o fez terminar em terceiro lugar — e o levou à disputa da pré-Libertadores. Perdeu por 2 a 0 para o uruguaio Plaza Colonia, mas na volta, em La Paz, aplicou um sonoro 3 a 0 e chegou à esperada fase de grupos.

O segundo maior vencedor da Bolívia não conquista um título desde 2016 e dificilmente vai longe. Mas há um 12º jogador perigoso e vencedor: a absurda e insana altitude de La Paz, de 3 600 metros acima do nível do mar. Disputar uma partida de futebol nessas condições é complicado, para não dizer impossível. É sinônimo de falta de ar, aumento da frequência cardíaca e cansaço fácil. Aproximadamente 20% da pessoas que não estão habituadas a alturas apresentam dor de cabeça, náusea ou vômito e distúrbios do sono. O jeito, portanto, é tentar vencer o The Strongest nos jogos fora da Bolívia. O técnico é o competente argentino Cristian Díaz. Merece atenção o meia Rodrigo Amaral, uruguaio de 24 anos, canhoto alto e forte, de chute muito bom, revelado pelo Nacional de Montevidéu. ■

UNIFORME 1

UNIFORME 2

ENTRE A MATURIDADE E A JUVENTUDE

Com um dos elencos mais veteranos da competição, o Libertad tem em uma promessa de 18 anos sua maior chance de fazer bonito

INSTAGRAM @PASAPELOTA

O meia-atacante Julio Enciso: sonho realizado ao entrar em campo ao lado de Óscar Cardozo

Quem olhar para o elenco do Libertad vai reconhecer logo alguns dos nomes mais famosos do futebol paraguaio: o lateral Iván Piris, ex-São Paulo, 33 anos, o volante Cristian Riveros, ex-Grêmio, 39, e a dupla de centroavantes Roque Santa Cruz, 40, e Óscar Cardozo, 38. Para além dos veteranos, a maior esperança do time de fazer bonito na Libertadores, depois de parar na fase preliminar no ano passado, é um jovem de 18 anos. O meia-atacante Julio Enciso foi destaque na conquista do Apertura e é o artilheiro do time na temporada. Apesar das credenciais de menino-prodígio, não perde a humildade: declarou que seu grande sonho já foi realizado, que era jogar ao lado de seu ídolo de infância Cardozo. ■

CLUB LIBERTAD
Paraguai

FUNDAÇÃO
30/7/1905

ESTÁDIO
Dr. Nicolás Leoz

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Apertura do Campeonato Paraguaio de 2021

HISTÓRICO
Disputou vinte edições. Chegou à semifinal em 1977 e 2006

DÁ PARA CORRER POR FORA?

Maior campeão venezuelano, o time aposta em um trio de jogadores nascidos na África para surpreender, como fez no longínquo ano de 2009

Depois de parar na fase preliminar em 2021, o Caracas está de volta à Libertadores comandado por um artilheiro de trajetória nada comum. Samson Akinyoola, 22 anos, nascido no Benin, criado na Nigéria e profissionalizado na Eslováquia, foi, na temporada passada, o melhor jogador e artilheiro do Campeonato Venezuelano, com dezoito gols. Ídolo da torcida, o camisa 9 recebeu o apelido de Búfalo e já disse que teve de procurar no Google onde ficava a Venezuela antes de assinar o contrato. Além dele, o time conta com outros dois atacantes africanos: o nigeriano Ade Oguns, 20 anos, e o ganense Kwaku Osei, 21. O maior campeão do país, com doze títulos nacionais, está de cara nova para tentar fazer a zebra passear. ■

PAOLO AGUILAR/EFE

Samson Akinyoola, de 22 anos: nascido no Benin, criado na Nigéria e profissionalizado na Eslováquia

CARACAS FÚTBOL CLUB
Venezuela

FUNDAÇÃO
12/12/1967

ESTÁDIO
Olimpico de la UCV

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão venezuelano de 2021

HISTÓRICO
Disputou vinte edições. Chegou às quartas de final em 2009

RED BULL BRAGANTINO
Brasil

FUNDAÇÃO
8/1/1928 (Clube Atlético Bragantino)
1º/1/2020 (Red Bull Bragantino)

ESTÁDIO
Nabi Abi Chedid

CLASSIFICADO COMO
6º colocado do Brasileirão de 2021

HISTÓRICO
Estreante

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

ARI FERREIRA/RED BULL BRAGANTINO

O atacante Artur, de 1,68 m: rápido e habilidoso, é certeza de desempenho sempre interessante da equipe do interior de São Paulo

ATÉ ONDE VOARÁ O BRAGABULL?

A parceria do clube do interior paulista com a fabricante de bebidas austríaca garantiu uma vaga na Sula do ano passado e, agora, na Libertadores. Mas estar nela pela primeira vez é sinônimo de tensão

Em 1991, muito antes de ser rebatizado pela fábrica austríaca de bebidas, o Bragantino foi vice-campeão brasileiro, mas não disputou a Libertadores porque só o campeão se classificava, junto com o vencedor da Copa do Brasil. Três décadas se passaram e agora o time do interior paulista tem as cores e as asas da Red Bull — e, como ocorre com seus coirmãos na Europa, uma promissora sequência de bons resultados com a camisa branca e vermelha.

É fato que nas arquibancadas e nas ruas de Bragança Paulista as camisas antigas (com formas geométricas em preto, branco e cinza) se misturam com as atuais (com grandes touros em destaque). Mas o novo nome, o novo escudo e o novo uniforme estão ornando bem com um grupo de jovens jogadores, vários deles formados na própria base. É fato também que o time reconquistou seu lugar na Série A do Campeonato Brasileiro, em 2019, por méritos próprios, mas a parceria que criou o Bragabull vem se mostrando bem-sucedida desde 2020.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

O clube terminou o Brasileirão em décimo lugar, o que garantiu vaga na Sul-Americana de 2021. Pela primeira vez num torneio continental, o clube fez bonito e chegou à decisão (num jogo fraco, em que faltou um pouco de tudo, caiu diante do Athletico-PR em Montevidéu). Em paralelo, o Bragantino manteve-se o tempo todo na parte de cima da tabela do campeonato nacional, liderado pelo excelente Artur, e a sexta colocação valeu o passaporte para a Libertadores. ■

CLEITON
Goleiro
1,90m | 80kg
destro
Cleiton Schwengber
19/8/1997 (24 anos)
Descanso (SC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	-1	0	0

Títulos: não tem

Disputou a Libertadores de 2019 pelo Atlético Mineiro

JÚLIO CÉSAR
Goleiro
1,86m | 82kg
canhoto
Júlio César de Souza Santos
27/10/1984 (37 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	12	-5	0	0

Títulos: 2012

Fez seis jogos na campanha do campeão Corinthians em 2012

ADERLAN
Lateral-direito
1,80m | 69kg
destro
Aderlan de Lima Silva
18/8/1990 (31 anos)
Campina Grande (PB)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

É um dos mais experientes do elenco da equipe paulista

LUAN CÂNDIDO
Lateral-esquerdo
1,84m | 76kg
canhoto
Luan Cândido de Almeida
2/2/2001 (21 anos)
Visconde do Rio Branco (MG)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Disputou o Mundial sub-17 com a seleção brasileira; ataca bem

LÉO ORTIZ
Zagueiro
1,85m | 80kg
destro
Leonardo Rech Ortiz
3/1/1996 (26 anos)
Porto Alegre (RS)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

É o capitão do time, firme na marcação

NATAN
Zagueiro
1,88m | 92kg
canhoto
Natan Bernardo de Souza
6/2/2001 (21 anos)
Itapecerica da Serra (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

Títulos: não tem

Jogou pelo Flamengo na Libertadores de 2020

HAYDAR
Zagueiro
1,83m | 76kg
destro
César Rafael Haydar Villarreal
31/3/2001 (21 anos)
Suan (Colômbia)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Foi contratado pelo Red Bull vindo do Junior Barranquilla-COL

RAUL
Volante
1,80m | 75kg
destro
Raul Lô Gonçalves
11/7/1996 (25 anos)
Tauá (CE)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Está na equipe desde o começo do projeto Red Bull

JADSOM
Volante
1,73m | 75kg
destro
Jadsom Meemyas de Oliveira da Silva
20/5/2001 (20 anos)
Olinda (PE)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Volante com boa agilidade e excelente passe

ERIC RAMIRES
Volante
1,72m | 65kg
destro
Eric dos Santos Rodrigues
10/8/2000 (21 anos)
Salvador (BA)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Pode jogar em uma função mais ofensiva do meio-campo

HYORAN
Meia
1,74m | 72kg
ambidestro
Hyoran Kauê Dalmoro
25/5/1993 (28 anos)
Chapecó (SC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	14	2	1	0

Títulos: não tem

Marcou dois gols em Libertadores pelo Palmeiras

PRAXEDES
Meia
1,86m | 75kg
canhoto
Bruno Conceição Praxedes
8/2/2002 (20 anos)
Itaboraí (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	8	0	0	1

Títulos: não tem

Foi expulso no banco de reservas em um GreNal de 2020

LUCAS EVANGELISTA
Meia
1,83m | 79kg
canhoto
Lucas Evangelista Santana de Oliveira
6/5/1995 (26 anos)
Limeira (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Chegou ao Bragantino após passagem pelo futebol europeu

ARTUR
Atacante
1,68m | 65kg
canhoto
Artur Victor Guimarães
15/2/1998 (24 anos)
Fortaleza (CE)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

É o destaque do time, com habilidade na perna esquerda

TÉCNICO
MAURICIO BARBIERI
14/3/1981 (41 anos)

Depois de trabalhos instáveis, chegou ao Red Bull Bragantino, em 2020. Na terceira temporada pelo clube, levou o projeto à primeira Libertadores da história.

LEANDRINHO
Atacante
1,74m | 66kg
destro
Leandro Henrique do Nascimento
11/10/1998 (23 anos)
Ribeirão Claro (PR)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Passou pelo Napoli, da Itália, mas voltou ao país há três temporadas

ALERRANDRO
Atacante
1,76m | 72kg
destro
Alerrandro Barra Mansa Realino de Souza
12/1/2000 (22 anos)
Lavras (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	2	0	0

Títulos: não tem

Tem 93 minutos pela Libertadores e dois gols marcados

HELINHO
Atacante
1,75m | 66kg
canhoto
Hélio Júnio Nunes de Castro
25/4/2000 (21 anos)
Sertãozinho (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	3	0	0	0

Títulos: não tem

Muito rápido, veloz e driblador. Promessa que já vinga

YTALO
Atacante
1,81m | 68kg
destro
Ytalo José Oliveira dos Santos
12/1/1988 (34 anos)
Maceió (AL)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

Títulos: não tem

Jogou a semifinal da Libertadores 2016 pelo São Paulo

TIME-BASE 4-2-3-1

ARI FERREIRA/RED BULL BRAGANTINO

CLUB NACIONAL DE FOOTBALL
Uruguai

FUNDAÇÃO
14/5/1899

ESTÁDIO
Gran Parque Central

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão uruguaio de 2021

HISTÓRICO
Disputou 48 edições. Foi campeão em 1971, 1980 e 1988, e vice em 1964, 1967 e 1969

PALPITE PLACAR **FIGURANTE**

DANTE FERNÁNDEZ/EFE

O atacante Brian Ocampo, de 22 anos, da seleção uruguaia: promessa que foi cobiçada pelo São Paulo e por pouco não foi levada

SAUDADE DAQUELES TEMPOS...

Lá se vão 34 longos anos desde a última conquista (do clube e do Uruguai). Nas últimas décadas, o tricolor de Montevidéu é apenas uma sombra da mescla de tradição e história

O Nacional de Montevidéu tem uma das camisas mais respeitadas das Américas — branca, com detalhes em azul e vermelho. Mas ela está cada vez menos "pesada". Essa é a contradição do atual vice-campeão uruguaio. O pequeno país tem enorme tradição de formar bons jogadores, mas há muitos anos seus clubes não ganham nada no continente. O próprio El Bolso (apelido que remete aos primórdios do clube, quando o escudo era bordado num bolso da camisa) é o recordista em participações na Libertadores (vai disputar o torneio pela 49ª vez), o que lhe garante vaga no pote 1 do sorteio, apesar dos resultados decepcionantes nas últimas décadas.

Em 2021, o time caiu no único grupo em que não havia brasileiros na primeira fase. Ainda assim, ficou fora das oitavas. As últimas boas campanhas foram a semifinal em 2009 e as quartas em 2016 e 2020. Nada comparável ao tri conquistado em 1971, 1980 e 1988 (além de outras três vezes em que terminou como vice). A principal mudança na equipe se deu na beira do campo, com a chegada do técnico Pablo Repetto, campeão equatoriano pela LDU. No ataque, a promessa é Brian Ocampo, de 22 anos, que foi cobiçado pelo São Paulo. Entre as contratações, a aposta está na experiência do atacante Emmanuel Gigliotti, de 34 anos, ex-Boca Juniors. ■

HISTÓRIA A SER REVISITADA

Sem grandes reforços, El Fortín aposta na permanência do técnico Mauricio Pellegrino — campeão da Libertadores como jogador

ESTEBAN GARAY/EFE

O canhotinho Luca Orellano, de 22anos: na boa companhia do veterano atacante Lucas Pratto

O Vélez Sarsfield não tem o favoritismo de um River Plate, o legado temido de um Boca Juniors ou a condição de surpresa do Colón, mas é impossível ignorar um campeão da Libertadores. Quinto colocado no último Campeonato Argentino e eliminado logo no início da segunda fase da Copa Argentina, teve na última Copa da Liga, um dos três torneios do país vizinho, bom desempenho. Contudo, mesmo com a melhor campanha entre todas as 28 equipes que disputaram a fase de grupos, sucumbiu nas quartas de final. Há alguns pontos fortes: o ótimo técnico Mauricio Pellegrino (ex-zagueiro campeão da Libertadores de 1994), o veterano Lucas Pratto e o atacante canhoto Luca Orellano.

CLUB ATLÉTICO VÉLEZ SARSFIELD
Argentina

FUNDAÇÃO
1º/1/1910

ESTÁDIO
José Amalfitani

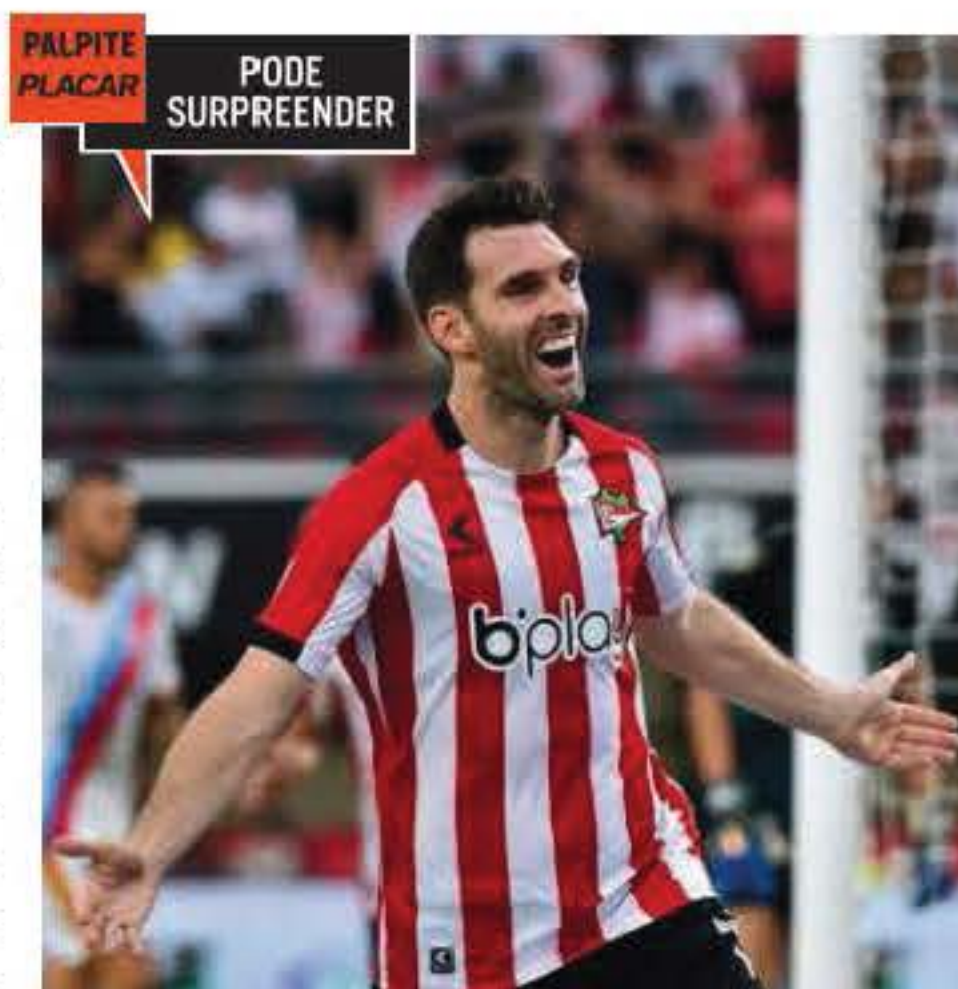
CLASSIFICADO COMO
Melhor colocado na tabela agregada do Campeonato Argentino e da Copa da Liga

HISTÓRICO
Disputou dezesseis edições. Foi campeão em 1994

MEMÓRIAS DE CAMPEÃO

Em quinze participações, o alvirrubro de La Plata levantou o troféu quatro vezes. Ausente nas últimas três edições, agora aposta em ídolos retornados

Uma das camisas mais pesadas do continente voltou à Libertadores. O Estudiantes, que fez palmeirenses sofrerem na final de 1968 e cruzeirenses, na de 2009, quer recuperar seu espaço. Aos 36 anos, Mauro Boselli, atacante com passagem pelo Corinthians, retornou ao clube. Foram dele os gols do último título, no Mineirão, e também na final do Mundial de Clubes, na derrota para o Barcelona na prorrogação. Boselli se junta ao goleiro Mariano Andrújar, de 38 anos, outro remanescente da conquista de treze temporadas atrás. O ídolo e capitão daquele time, Juan Sebástian Verón, também segue na casa, como vice-presidente. O Estudiantes avançou à fase de grupos após superar os chilenos do Audax Italiano. ■

INSTAGRAM @EDELPOFICIAL

Boselli, atacante com passagem pelo Corinthians: foi dele o gol do título de 2009, contra o Cruzeiro, em Minas

CLUB ESTUDIANTES DE LA PLATA
Argentina

FUNDAÇÃO
4/8/1905

ESTÁDIO
UNO

CLASSIFICADO COMO
3ª melhor campanha geral na temporada 2021. Disputou vaga na pré-Libertadores

HISTÓRICO
Disputou quinze edições. Foi campeão em 1968, 1969, 1970 e 2009

PALPITE PLACAR **CANDIDATO AO TÍTULO**

CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Brasil

FUNDAÇÃO
25/3/1908

ESTÁDIO
Mineirão

CLASSIFICADO COMO
Campeão brasileiro de 2021

HISTÓRICO
Onze participações. Foi campeão em 2013 e disputou a semifinal em 1978 e 2021

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

Hulk, veterano que dá medo nos adversários, conjunto de força, habilidade e rapidez: em 2021 ele simplesmente sobrou no Brasil

"EU ACREDITO!" NO GALO OUTRA VEZ

O campeão brasileiro e da Copa do Brasil só não chegou à final da Liberta porque caiu na semi no critério do gol fora de casa. Cheia de confiança, a torcida aposta que é hora de voltar a pintar a América de preto e branco

Todo mundo sabe que o Brasil tem três favoritos na disputa pelo título da Libertadores: Palmeiras (campeão em 2020 e 2021), Flamengo (campeão em 2019 e vice em 2021) e o Atlético-MG (que venceu o Mineiro, o Brasileirão e a Copa do Brasil no ano passado, mas caiu para o Verdão após dois empates, eliminado pelo critério do gol fora de casa na semifinal do torneio continental). O alvinegro chega embalado neste ano e a torcida só quer saber de voltar a levantar a taça, depois de nove anos.

Naquele 2013, o clima era de esperança ("Eu acredito"). Agora, é de confiança ("O Galo ganhou"). Apesar dos frustrantes resultados nas últimas participações (caiu nas oitavas em 2014, 2015 e 2017, ano em que tinha feito a melhor campanha na fase de grupos, chegou às quartas em 2016, mas nem sequer passou da primeira fase em 2019), o astral é animador. O elenco é fortíssimo e experiente. Além disso, nunca é demais lembrar que o maior rival, o Cruzeiro, vive um dos piores momentos de sua história, pelo terceiro ano seguido na Série B.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Num time que tem Éverson, Godín, Arana, Zaracho, Vargas e tantos outros destaques, as maiores estrelas ainda são o meia argentino Nacho Fernández e o veterano atacante Hulk. Sob o comando do técnico "Turco" Mohamed, o Galo quer pintar a América de preto e branco de novo. Será que vai aparecer alguém capaz de segurar a empolgação e o bom futebol do atual campeão brasileiro? Difícil. ■

ÉVERSON

Goleiro
1,92m | 86kg
destro
Éverson Felipe Marques Pires
22/7/1990 (31 anos)
Pindamonhangaba (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	-5	0	0

Títulos: não tem

Passou de contestado a querido pela torcida atleticana em 2021

MARIANO

Lateral-direito
1,77m | 70kg
destro
Mariano Ferreira Filho
23/6/1986 (35 anos)
São João (PE)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	16	0	0	1

Títulos: não tem

Disputou sua primeira Libertadores em 2011, pelo Fluminense

GUGA

Lateral-direito
1,77m | 66kg
destro
Claudio Rodrigues Gomes
29/8/1998 (23 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	0	0

Títulos: não tem

Joga a terceira Libertadores com a camisa do Atlético Mineiro

GUILHERME ARANA

Lateral-esquerdo
1,76m | 68kg
canhoto
Guilherme Antonio Arana Lopes
14/4/1997 (24 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	11	2	1	0

Títulos: não tem

Revelado pelo Corinthians, é ídolo da torcida do Galo

JUNIOR ALONSO

Zagueiro
1,84m | 77kg
canhoto
Junior Osmar Ignacio Alonso Mujica
9/2/1993 (29 anos)
Assunção (Paraguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	32	1	6	0

Títulos: não tem

Voltou da Rússia em razão da guerra no Leste Europeu

DIEGO GODÍN

Zagueiro
1,87m | 78kg
destro
Diego Roberto Godín Leal
16/2/1986 (36 anos)
Rosario (Uruguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	10	2	3	0

Títulos: não tem

Após anos de Europa, chegou na reta final da carreira

NATHAN SILVA

Zagueiro
1,82m | 79kg
destro
Nathanael Ananias da Silva
8/5/1997 (24 anos)
Oliveira (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	0	3	0

Títulos: não tem

Titular no Brasileirão, corre risco de perder espaço na temporada

RÉVER

Zagueiro
1,92m | 84kg
destro
Réver Humberto Alves Araújo
4/1/1985 (37 anos)
Ariranha (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
9	65	6	11	1

Títulos: 2013

Voz experiente, foi campeão com o Galo em 2013

ALLAN

Volante
1,72m | 70kg
canhoto
Allan Rodrigues de Souza
3/3/1997 (25 anos)
Araçatuba (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	11	0	4	0

Títulos: não tem

O volante disputa a sua segunda Taça das Américas

JAIR

Volante
1,78m | 75kg
destro
Jair Rodrigues Júnior
26/8/1994 (27 anos)
Ibirubá (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	13	0	3	0

Títulos: não tem

Versátil, atua como primeiro ou segundo volante

OTÁVIO

Volante
1,76m | 70kg
destro
Otávio Henrique Passos Santos
4/5/1994 (27 anos)
Maceió (AL)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	3	0

Títulos: não tem

Após quatro temporadas completas no Bordeaux (FRA), está de volta

ZARACHO

Meio-campista
1,72m | 64kg
destro
Federico Matías Javier Zaracho
10/3/1998 (24 anos)
Wilde (Argentina)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	20	5	4	0

Títulos: não tem

Apesar da pouca idade, tem três temporadas de Libertadores

NACHO FERNÁNDEZ

Meia
1,82m | 75kg
canhoto
Carlos Ignacio Martín Fernández Lobbe
12/1/1990 (32 anos)
Buenos Aires (Argentina)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	62	12	11	2

Títulos: 2018

Vai em busca do segundo título da Liberta. O primeiro foi com o River

HULK

Atacante
1,80m | 85kg
canhoto
Givanildo Vieira de Souza
25/7/1986 (35 anos)
Campina Grande (PB)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	12	7	3	0

Títulos: não tem

Talvez seja o principal nome do futebol brasileiro hoje

TÉCNICO

"TURCO" ANTONIO MOHAMED
2/4/1970 (51 anos)

O treinador argentino fez história no México antes de chegar ao Atlético. Era treinador do Tijuana na noite histórica da defesa do pênalti pelo goleiro Victor, em 2013.

VARGAS

Atacante
1,74m | 71kg
destro
Eduardo Jesús Vargas Rojas
20/11/1989 (32 anos)
Renca (Chile)

Histórico:

P	J	G	CA	CV
3	30	7	7	0

Títulos: não tem

O Camisa 10 do Galo já passou pelo futebol europeu e por outros destinos

KENO

Atacante
1,78m | 66kg
destro
Marcos da Silva França
10/9/1989 (32 anos)
Salvador (BA)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	22	4	3	0

Títulos: não tem

O rápido atacante é talismã da torcida atleticana

SAVARINO

Atacante
1,69m | 60kg
destro
Jefferson David Savarino Quintero
11/11/1996 (25 anos)
Maracaibo (Venezuela)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	13	3	0	0

Títulos: não tem

Veloz e driblador, é peça para variar o jogo quando tudo dá errado

ADEMIR

Atacante
1,72m | 56kg
canhoto
Ademir da Silva Santos Junior
16/2/1995 (27 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Chegou do América Mineiro para compor o ataque do Galo

TIME-BASE 4-4-2

ATLÉTICO

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1972	6	0	5	1	5	6	f. de grupos	Telê Santana
1978	10	5	2	3	19	14	semifinal	Barbatana e Mussula
1981	7	2	4	1	8	6	f. de grupos	Pepe e Carlos Alberto Silva
2000	10	4	1	5	13	12	quartas	Márcio Araújo
2013	14	9	2	3	29	18	campeão	Cuca
2014	8	3	4	1	9	7	oitavas	Paulo Autuori e Levir Culpi
2015	8	3	1	4	8	9	oitavas	Levir Culpi
2016	10	6	2	2	16	7	quartas	Diego Aguirre
2017	8	4	2	2	17	7	oitavas	Roger Machado e Rogério Micale
2019	10	4	2	4	13	14	f. de grupos	Levir Culpi e Rodrigo Santana
2021	12	7	5	0	20	4	semifinal	Cuca

"Aqui é Galo P*#&@!!!!" Ronaldinho Gaúcho, a seu estilo, lacônico, ao celebrar os sete anos do título da Libertadores numa postagem no Instagram, em 2020. A publicação foi feita enquanto cumpria prisão domiciliar em uma suíte presidencial de um hotel em Assunção, acusado de falsificação de documentos

PAULO FONSECA/EFE

MAIORES ARTILHEIROS

PAULO FONSECA/EFE

Sempre alvinegro: Jô, entre o Corinthians e o Galo doido

QUEM MAIS JOGOU

VICTOR .... 50 jogos
Leonardo Silva .... 41 jogos
Marcos Rocha .... 39 jogos
Luan .... 37 jogos
Leandro Donizete .... 33 jogos

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

O milagroso Victor: mágica em 2013

MAIOR GOLEADA APLICADA

6X0

Cobreloa-CHI (5/4/2000), Mineirão (fase de grupos)

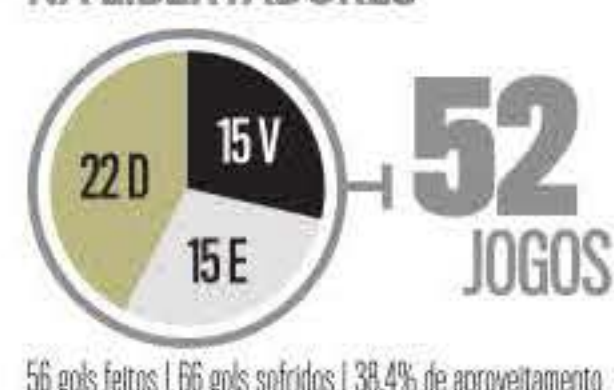
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X4

Bolívar-BOL (22/3/2000), Hernando Siles (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

101 gols feitos | 38 gols sofridos | 72,5% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

56 gols feitos | 66 gols sofridos | 38,4% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	16	8	4	4	26	15
Bolívia	8	5	1	2	15	10
Brasil	21	6	9	6	27	26
Chile	10	6	2	2	24	9
Colômbia	8	5	2	1	12	6
Equador	2	1	0	1	3	3
México	4	0	2	2	3	5
Paraguai	18	6	7	5	20	17
Peru	2	2	0	0	6	1
Uruguai	8	3	2	3	9	8
Venezuela	6	5	1	0	12	4

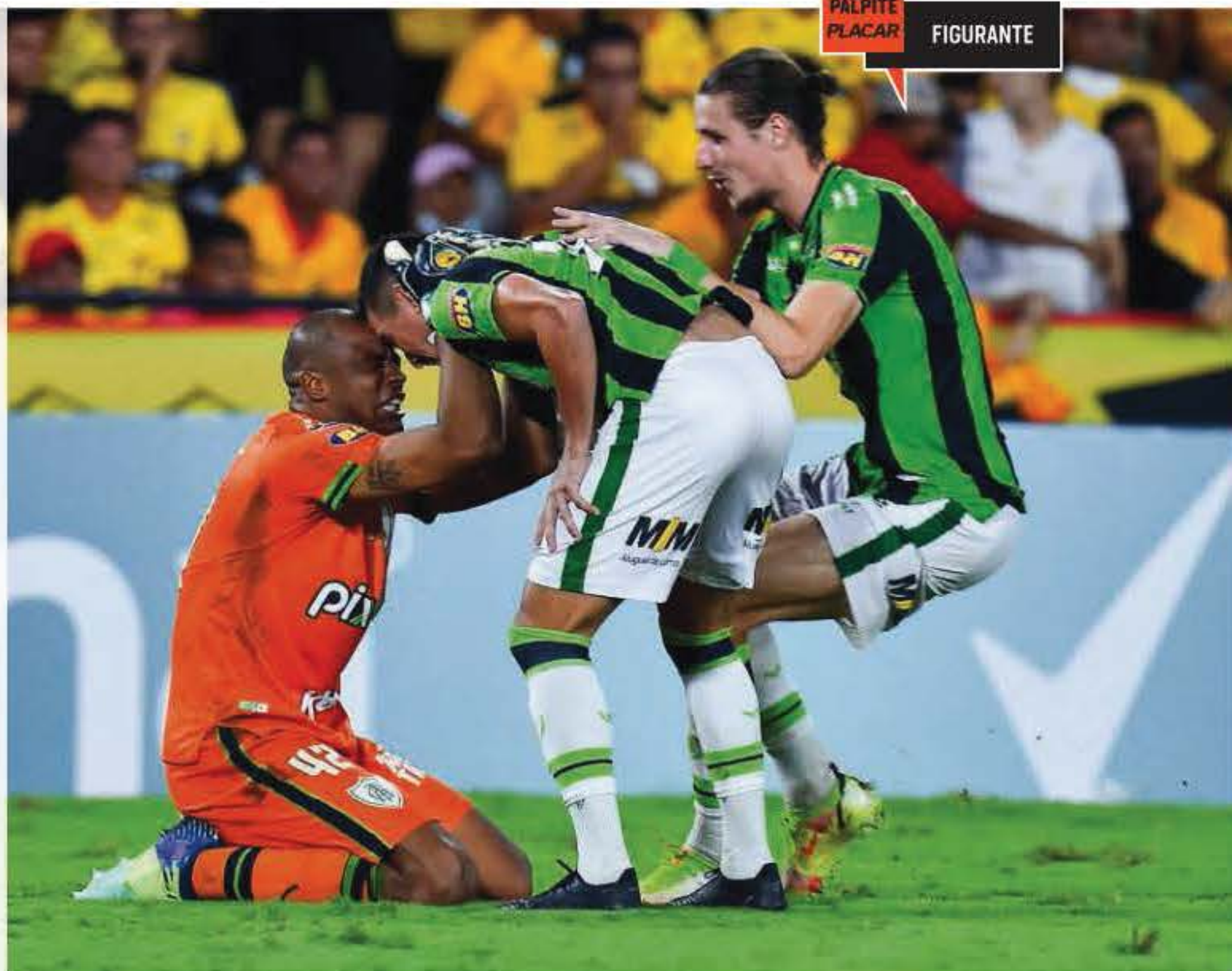
AMÉRICA FUTEBOL CLUBE
Brasil

FUNDAÇÃO
30/4/1912

ESTÁDIO
Arena Independência

CLASSIFICADO COMO
8º lugar do Brasileirão de 2021. Decidiu vaga na pré-Libertadores

HISTÓRICO
Estreante

RODRIGO BUENDIA/AFP

O veterano goleiro Jailson, vindo do Palmeiras: brilho nas duas partidas eliminatórias contra Guarani do Paraguai e Barcelona do Equador

CARTA DE BOAS-VINDAS

Recém-chegado da Série B, o Coelho arrancou na reta final do Brasileirão, beliscou o oitavo lugar e, de forma heroica, passou pelas duas fases preliminares do torneio

Em Belo Horizonte, cruzeirenses e atleticanos já tiveram o prazer de comemorar o título da Libertadores. O América... bem, o América era aquele adversário simpático. Menos rico, menos expressivo. Contava até com algum apoio dos rivais aqui e ali. Desde 2002, quando foi instalado o atual modelo de rebaixamento para os piores da temporada e acesso para os melhores da divisão abaixo, o Coelho passou maus bocados no cenário futebolístico brasileiro.

Em 2004, caiu para a C. Só conseguiu voltar à Segundona em 2009. No ano seguinte, retornou à elite e, desde então, acumulava a triste marca de três rebaixamentos. Pior: o time sempre despencava novamente no primeiro ano em que disputava a Série A. A triste sina foi quebrada em 2021. Depois de garantir o acesso como vice-campeão da B, não apenas conseguiu se manter na primeira divisão como terminou o Brasileirão em oitavo lugar, habilitando-se a disputar a pré-Libertadores.

Na segunda fase, perdeu o jogo de ida para o Guarani, do Paraguai, no Horto. Mas reagiu com um 3 a 2 na casa do adversário e a vitória por 5 a 4 nos pênaltis. O roteiro foi parecido na terceira fase: empate em zero nos dois confrontos e outro 5 a 4 nas penalidades contra o Barcelona de Guayaquil, no estádio em que será disputada a final da Libertadores deste ano. A classificação heroica tem nome: Jailson, o veterano goleiro (ex-Palmeiras), que brilhou no tempo regulamentar e nas duas decisões da marca fatal. ■

UNIFORME 2

JAÍLSON

Goleiro
1,87m | 84kg
destro
Jailson Marcelino dos Santos
20/7/1981 (40 anos)
S. José dos Campos (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	11	-9	1	0

Títulos: 2020 e 2021

Esteve no elenco palmeirense bicampeão em 2020 e 2021

CAVICHIOLI

Goleiro
1,92m | 85kg
destro
Matheus Fernando Cavichioli
27/7/1986 (35 anos)
Caçador (SC)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Precisou passar por cirurgia cardíaca e perdeu a titularidade

PATRIC

Lateral-direito
1,73m | 73kg
destro
Patric Cabral Lalau
25/3/1989 (33 anos)
Criciúma (SC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	22	2	6	0

Títulos: não tem

Versátil, pode atuar também como meia-direita. É rápido.

MARLON

Lateral-esquerdo
1,77m | 69kg
canhoto
Marlon Matheus Lopes do Nascimento
13/2/1994 (28 anos)
Angra dos Reis (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

Títulos: não tem

Há uma temporada no time depois de passar por divisões inferiores

JOÃO PAULO

Lateral-esquerdo
1,73m | 71kg
canhoto
João Paulo Gomes da Costa
19/7/1986 (35 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	2	0	0	0

Títulos: não tem

Defendeu o Flamengo na Libertadores de 2014

ÉDER

Zagueiro
1,84m | 70kg
destro
Éder Ferreira Graminho
5/4/1995 (26 anos)
Gurupi (TO)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	3	0

Títulos: não tem

Estreou na Libertadores nas primeiras fases desta edição

CONTI

Zagueiro
1,94m | 90kg
destro
Germán Andrés Conti
3/6/1994 (27 anos)
Santa Fé (Argentina)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

Títulos: não tem

Zagueiro argentino com passagem por Benfica-POR e Bahia

IAGO MAIDANA

Zagueiro
1,95m | 90kg
destro
Iago Justen Maidana Martins
6/2/1996 (26 anos)
Cruz Alta (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	5	0	1	0

Títulos: não tem

Defensor alto com bom passe e batedor de pênaltis

LUCAS KAL

Volante
1,86m | 79kg
destro
Lucas Kal Schenfeld Prigioli
16/3/1996 (26 anos)
Campinas (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	0

Títulos: não tem

Pode jogar como zagueiro, posição em que foi formado

JUNINHO

Volante
1,73m | 66kg
destro
Adilson dos Anjos Oliveira
23/10/1987 (34 anos)
Goiânia (GO)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	0	0

Títulos: não tem

Um mérito: estreou na Libertadores aos 34 anos

ALÊ

Meio-campista
1,84m | 75kg
destro
Alexandre Egea
6/6/1990 (31 anos)
Jacareí (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

Títulos: não tem

Meio-campista com versatilidade para atacar e defender

JUNINHO VALOURA

Meio-campista
1,72m | 70kg
destro
Paulo Roberto Valoura Junior
20/3/1986 (36 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	0	0	0

Títulos: não tem

O experiente jogador é peça de reposição no meio de campo

ÍNDIO RAMÍREZ

Meia
1,86m | 76kg
canhoto
Juan Pablo Ramírez Velásquez
Medellín (Colômbia)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	9	0	2	0

Títulos: não tem

Meia habilidoso e de bom passe com a perna esquerda

MATHEUSINHO

Meia-atacante
1,64m | 60kg
destro
Matheus Leonardo Sales Cardoso
11/2/1998 (24 anos)
Belo Horizonte (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

Títulos: não tem

Formado no América, chegou a disputar o Mundial sub-17 em 2015 pela seleção brasileira

TÉCNICO

MARQUINHOS SANTOS
24/5/1979

Assumiu o América na reta final do Brasileirão 2021 e carimbou classificação para a Libertadores. Já está na história do clube mineiro.

PEDRINHO

Atacante
1,76m | 64kg
destro
Pedro Gabriel Pereira Lopes
10/11/1999 (22 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	7	1	0	0

Títulos: não tem

Atua mais pela ponta esquerda e marcou gol nas fases preliminares

EVERALDO

Atacante
1,72m | 57kg
destro
Everaldo Silva do Nascimento
28/5/1994 (27 anos)
Recife (PE)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	5	0	0	0

Títulos: não tem

Veloz, chegou ao time para a Libertadores 2022

FELIPE AZEVEDO

Atacante
1,75m | 75kg
Ambidestro
Felipe Azevedo dos Santos
10/1/1987 (35 anos)
Ubatuba (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	4	0	1	0

Títulos: não tem

Peça decisiva para o ataque por chutar com as duas pernas

WELLINGTON PAULISTA

Atacante
1,80m | 73kg
destro
Wellington Pereira do Nascimento
22/4/1983 (38 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	35	8	6	0

Títulos: não tem

Veterano, é como um fiel da balança dos humores do grupo

TIME-BASE 4-2-3-1

AMÉRICA

INDEPENDIANTE DEL VALLE

Junior Sornoza, de volta: boa passagem pelo Fluminense e apenas razoável pelo Corinthians

CLUB ESPECIALIZADO DE ALTO RENDIMIENTO INDEPENDIENTE DEL VALLE
Equador

FUNDAÇÃO
1º/3/1958

ESTÁDIO
Banco Guayaquil

CLASSIFICADO COMO
Campeão equatoriano de 2021

HISTÓRICO
Disputou sete edições. Foi vice-campeão em 2016

ALGUÉM DISSE SURPRESA?

Vice da Libertadores em 2016, vencedor da Sul-Americana e agora campeão equatoriano pela primeira vez. A equipe de Sangolquí, nos arredores de Quito, mantém incrível regularidade

Se ainda não pode ser chamado de potência do continente, o Independiente del Valle deixou de ser um completo azarão. O time da cidade de Sangolquí, na região metropolitana de Quito, a mais de 2 500 metros de altitude, chegou à primeira divisão em 2009 e desde então se notabiliza por ser o grande formador de talentos do país, com investimento pesado na base. Estreou na Libertadores em 2014 e chega este ano à sua oitava participação (só ficou fora em 2019). Em 2016, Los Rayados despacharam Boca e River e só pararam na final, diante do Atlético Nacional. Três anos depois, ergueram a Copa Sul-Americana, sob o comando do espanhol Miguel Ángel Ramírez.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Em 2022, o time será comandado pelo português Renato Paiva, que chegou ao Equador em 2021 e, de cara, conquistou o primeiro título da liga nacional da história do Del Valle. Na campanha, o clube repatriou o meia Junior Sornoza, vice-campeão da América há seis anos, de boa passagem por Fluminense e razoável pelo Corinthians. O time perdeu sua grande promessa, o lateral José Hurtado, para o Red Bull Bragantino, mas trouxe bons nomes como o meia Danny Cabezas. O argentino Jonatan Bauman, artilheiro do último Campeonato Equatoriano com 26 gols, é a garantia no ataque. No ano passado, o Del Valle foi muito mal, e caiu fora logo na primeira fase. ■

PALPITE PLACAR FIGURANTE

CLUB DEPORTES TOLIMA
Colômbia

FUNDAÇÃO
18/12/1954

ESTÁDIO
Manuel Murillo Toro

CLASSIFICADO COMO
Campeão colombiano de 2021

HISTÓRICO
Oito participações. Foi semifinalista em 1982

DEPORTES TOLIMA

Juan Fernando Caicedo, o principal nome do time: o razoável atacante agora não terá mais a companhia de Campaz, que foi para o Grêmio

O ALGOZ DOS BRASILEIROS

O atual campeão do Apertura da Colômbia sempre cai na fase de grupos, mas segue invicto contra os times verde-amarelos quando joga em casa

Os torcedores não esquecem. E os anti, menos ainda. Em 2011, um modesto clube da Colômbia eliminou na pré-Libertadores o Corinthians de Tite e com Ronaldo Fenômeno no comando do ataque. Venceu por 2 a 0 em Ibagué, atalho para o fim da carreira do mítico camisa 9. E não foi apenas o Timão que viveu drama por lá. O Grêmio perdeu de 1 a 0 em 2007. O Athletico-PR foi derrotado em 2019 por 1 a 0. No ano seguinte, foi a vez de o Internacional sofrer, e a muito custo voltou para Porto Alegre com um placar igual, sem gol. Convém, portanto, a Atlético-MG e América-MG ficarem espertos. O Tolima em casa é pedreira.

O destaque da última temporada, Juan Fernando Caicedo, segue no elenco, mas sem o parceiro Campaz, contratado pelo Grêmio. Apesar do histórico recente de fracassos na Liberta, a torcida aposta no crescimento do time, que conquistou seu terceiro campeonato nacional no ano passado — e, claro, o fator casa, especialmente agora que o razoável controle da pandemia autorizou a presença de torcedores no estádio. Mas eles sabem ser fundamental ir devagar com o andor. Uma única vez o Tolima chegou a uma semifinal de Libertadores, em 1982. Em todas as outras oportunidades nunca passou da fase de grupos. Os mineiros, enfim, podem sorrir, apesar da preocupação. ■

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA
Brasil

FUNDAÇÃO
1º/9/1910

ESTÁDIO
Neo Química Arena

CLASSIFICADO COMO
5º colocado no Brasileirão de 2021

HISTÓRICO
Disputou quinze edições. Foi campeão em 2012 e chegou à semifinal em 2000

PALPITE PLACAR
PODE SURPREENDER

RODRIGO COCA/AG. CORINTHIANS

Renato Augusto e Willian de volta ao Parque São Jorge: o 10 e o 8, craques de seleção brasileira, garantem toque de bola e inteligência

RECEITA PARA ACABAR O JEJUM

Desde o título de 2012 o Timão luta para engrenar na maior competição de clubes do continente — ainda mais agora que o grande rival está no topo. O técnico Vitor Pereira e velhos ídolos são trunfos

O Corinthians celebra neste ano o décimo aniversário de seu primeiro e único título (invicto) da Libertadores. Desde aquela noite épica no Pacaembu, contra o Boca Juniors, com vitória de 2 a 0, dois gols de Emerson Sheik, o torcedor alvinegro só viveu decepções na competição. Mesmo com alguns esquadrões fortes, o Timão não conseguiu sequer passar das oitavas de final. Algumas eliminações foram vexatórias. Na mais recente participação, em 2020, caiu novamente antes da fase de grupos, diante do modesto Guaraní do Paraguai (seu algoz também em 2015). Em 2022, o Corinthians quer deixar esse fantasma para trás e aposta em duas receitas conhecidas, a primeira com tempero lusitano. Assim como o Flamengo, campeão em 2019 com Jorge Jesus, e o rival Palmeiras, em 2020 e 2021 com Abel Ferreira, o Timão terá um treinador português, Vitor Pereira, que promete armar uma equipe mais ofensiva que a de seu antecessor, Sylvinho.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Além disso, na contramão dos preocupantes balanços financeiros do clube, o clube apostou em um elenco estrelado e repleto de antigos ídolos: Renato Augusto e Paulinho, protagonistas de relevantes conquistas alvinegras, e Willian, uma das mais renomadas pratas da casa, de carreira de sucesso no futebol europeu. Roger Guedes e Giuliano também fortalecem um dos melhores e mais caros elencos da competição. Em contrapartida, a alta média de idade (sete dos prováveis titulares já passaram dos 30 anos) preocupa. Mas o Timão está de volta à briga. ■

CÁSSIO

Goleiro
1,95 m | 92 kg
canhoto
Cássio Roberto Ramos
6/6/87 (34 anos)
Veranópolis (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	42	-27	3	0

Títulos: 2012

Herói de 2012, baterá o recorde de Ralf (44) e Danilo (43) de jogos pela Libertadores

IVAN

Goleiro
1,92 m | 86 kg
destro
Ivan Quaresma da Silva
2/7/97 (24 anos)
Piracicaba (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Foi contratado após se destacar na Ponte Preta para fazer sombra ao goleiro titular

FÁGNER

Lateral-direito
1,68 m | 67 kg
destro
Fágner Conserva Lemos
11/6/89 (32 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	33	1	7	1

Títulos: não tem

Cria do terrão e ídolo do clube, defende com firmeza e apoia com qualidade

LUCAS PITON

Lateral-esquerdo
1,75 m | 70 kg
canhoto
Lucas Piton Crivellaro
9/10/00 (21 anos)
Jundiaí (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

Títulos: não tem

Habilidoso, o jovem é uma boa arma no apoio e vem crescendo na defesa

FÁBIO SANTOS

Lateral-esquerdo
1,79 m | 76 kg
canhoto
Fábio Santos Romeu
16/9/85 (36 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
9	66	3	9	2

Títulos: 2005 e 2012

Jogador mais experiente do elenco, voltou para encerrar a carreira no Timão

GIL

Zagueiro
1,92 m | 87 kg | destro
Carlos Gilberto Nascimento Silva
12/6/87 (34 anos)
Campos dos Goytacazes (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	38	0	9	1

Títulos: não tem

Com passagens pela seleção brasileira, o defensor segue em boa forma

JOÃO VICTOR

Zagueiro
1,87 m | 75 kg
destro
João Victor da Silva Marcelino
17/7/98 (24 anos)
Bauru (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Uma das revelações do clube, firmou-se como titular e tem mercado na Europa

DU QUEIROZ

Volante
1,71 m | 70 kg
destro
Eduardo Santos Queiroz
7/1/00 (22 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Outra cria da base, é meio-campista com função defensiva

PAULINHO

Volante
1,83 m | 78 kg
destro
José Paulo Bezerra Maciel Júnior
25/7/88 (33 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	24	5	5	0

Títulos: 2012

Outro herói de 2012, retornou ao clube como estrela internacional

CANTILLO

Volante
1,80 m | 70 kg
destro
Victor Danilo Cantillo Jiménez
15/10/93 (28 anos)
Ciénaga (Colômbia)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	18	0	2	0

Títulos: não tem

O jogador da seleção colombiana tem ótimo passe e visão de jogo

RENATO AUGUSTO

Meia
1,86 m | 79 kg
destro
Renato Soares de Oliveira Augusto
8/2/88 (34 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	25	2	2	0

Títulos: não tem

Elegante, dita o ritmo no meio-campo e finaliza com precisão

GIULIANO

Meia
1,72 m | 68 kg
destro
Giuliano Victor de Paula
31/5/90 (31 anos)
Curitiba (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	21	6	1	0

Títulos: 2010

Campeão pelo Inter, é um meia de bom passe e excelente visão de jogo

WILLIAN

Meia-atacante
1,75 m | 67 kg
destro
Willian Borges da Silva
9/8/88 (33 anos)
Ribeirão Pires (SP)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

Camisa 10, retornou ao clube que o formou após quinze anos para ser a estrela do time

LUAN

Meia
1,80 m | 73 kg | destro
Luan Guilherme de Jesus Vieira
27/3/93 (28 anos)
São José do Rio Preto (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	43	13	3	0

Títulos: 2017

Rei da América na conquista do Grêmio há cinco anos, ainda não engrenou no alvinegro

TÉCNICO

VÍTOR PEREIRA
26/7/68 (53 anos)

Tentando repetir o sucesso dos últimos campeões, o treinador português tem vocação ofensiva e títulos relevantes em Portugal, na China e na Turquia

GUSTAVO MOSQUITO

Atacante
1,69 m | 63 kg
destro
Gustavo Henric da Silva
7/9/97 (24 anos)
Campo Largo (PR)

Histórico

Estreante

Títulos: não tem

É atacante de extrema velocidade e compromisso tático

RÓGER GUEDES

Atacante
1,82 m | 76 kg
destro
Róger Krug Guedes
2/10/96 (25 anos)
Ibirubá (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	30	12	1	0

Títulos: Não tem

Assumiu a camisa 9, apesar de não ser um centroavante clássico

JÔ

Atacante
1,92 m | 86 kg
canhoto
João Alves de Assis Silva
20/3/87 (35 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	30	12	1	0

Títulos: 2013

Fundamental para o título do Atlético-MG em 2013, quer brilhar no time do coração

JUNIOR MORAES

Atacante
1,76 m | 72 kg
destro
Aluísio Chaves Ribeiro Moraes Júnior
4/4/87 (34 anos)
Santos (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	0	0

Títulos: não tem

Naturalizado ucraniano, fugiu da guerra e ganhou a chance às vésperas da Liberta

TIME-BASE 4-3-3

AG. CORINTHIANS

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1977	6	2	1	3	10	6	f. de grupos	Oswaldo Brandão
1991	8	1	5	2	9	10	oitavas	Nelsinho Baptista
1996	10	7	1	2	19	10	quartas	Eduardo Amorim e Valdyr Espinosa
1999	10	6	1	3	24	13	quartas	Evaristo de Macedo e Oswaldo de Oliveira
2000	12	7	2	3	31	22	semifinal	Oswaldo de Oliveira
2003	8	5	0	3	17	10	oitavas	Geninho
2006	8	4	1	3	13	12	oitavas	Antônio Lopes e Ademar Braga
2010	8	6	1	1	11	5	oitavas	Mano Menezes
2011	2	0	1	1	0	2	preliminar	Tite
2012	14	8	6	0	22	4	campeão	Tite
2013	8	4	2	2	11	4	oitavas	Tite
2015	10	5	2	3	14	7	oitavas	Tite
2016	8	4	3	1	15	6	oitavas	Tite

RENATO PIZZUTTO/PLACAR

"O gol contra o Vasco foi o mais importante da minha carreira." Paulinho, o camisa 8 da equipe campeã em 2012, ao lembrar do 1 a 0 no Pacaembu, pelas quartas. Ele comemorou no alambrado do Pacaembu, junto com os torcedores

MAIORES ARTILHEIROS

Luizão: o camisa 9 foi alvinegro de 1999 a 2002

ALEXANDRE BATTIBUGLI/PLACAR

QUEM MAIS JOGOU

RALF..........44 jogos
Danilo..........43 jogos
Cássio..........42 jogos
Marcelinho Carioca..........32 jogos
Emerson Sheik..........31 jogos

DANIEL AUGUSTO JR./AG. CORINTHIANS

O volante Ralf: garantia para a defesa

MAIOR GOLEADA APLICADA

8X2

Cerro Porteño-PAR (10/3/1999), Pacaembu, São Paulo (fase de grupos)

MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X3

para o Grêmio (15/5/1996), Olímpico, Porto Alegre (quartas)

0X3

Cerro Porteño-PAR (24/3/1999), La Olla, Assunção (fase de grupos)

0X3

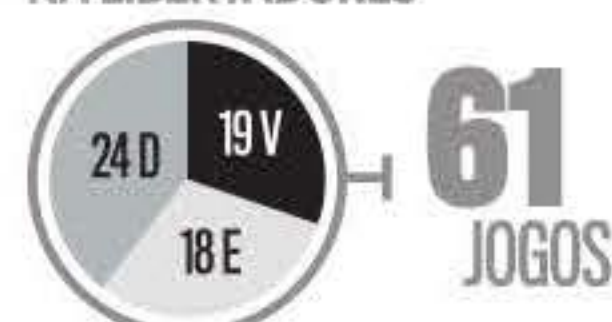
Cruz Azul-MEX (26/3/2003), Est. Azul, Cidade do México (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

61 JOGOS

145 gols feitos | 48 gols sofridos | 78,6% aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

61 JOGOS

65 gols feitos | 72 gols sofridos | 40,4% aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	16	4	4	8	19	24
Bolívia	6	4	2	0	16	5
Brasil	24	10	6	8	27	26
Chile	10	7	1	2	23	11
Colômbia	14	7	5	2	16	6
Equador	10	7	1	2	25	5
México	10	5	1	4	8	9
Paraguai	16	10	1	5	35	22
Peru	•	•	•	•	•	•
Uruguai	12	7	5	0	26	9
Venezuela	4	3	1	0	16	3

PALPITE PLACAR: PODE SURPREENDER

CLUB ATLÉTICO BOCA JUNIORS
Argentina

FUNDAÇÃO
3/4/1905

ESTÁDIO
La Bombonera

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa Argentina em 2019-2020

HISTÓRICO
Disputou trinta edições. Foi campeão seis vezes (1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007) e vice, cinco (1963, 1979, 2004, 2012 e 2018)

MARCELO ENDELLI/GETTY IMAGES

Darío Benedetto, bicampeão argentino: comandante da equipe vice-campeã continental, derrotada pelo River, em 2018

A MÍSTICA DOS CRAQUES

Para tentar quebrar um jejum de quinze anos e levantar sua sétima Libertadores, o cascudo time xeneize bancou o retorno de ídolos veteranos e antigos campeões

Segundo maior campeão da Libertadores, com seis títulos, o Boca está há quinze anos sem vencer. Desde 2007, quando bateu o Grêmio, amargou apenas dois vices — em 2012, para o Corinthians de Tite, e em 2018, para o arquirrival River Plate, na final jogada na Espanha por causa da violência de torcedores. A aposta para quebrar o tabu é a mística de velhos campeões.

Dentro de campo, o centroavante Darío Benedetto, bicampeão argentino pelo Boca, que comandou o time na campanha do vice continental em 2018, é o grande reforço para a temporada. Outros veteranos dão o tom de um time "cascudo": os zagueiros Zambrano e Rojo, os laterais Advíncula e Fabra e o meia Salvio têm todos mais de 30 anos. Fora de campo, Sebastián Battaglia, volante tetracampeão do torneio pelo clube, faz sua estreia na Liberta como treinador. Ele assumiu no lugar de Miguel Ángel Russo depois da eliminação, nas oitavas de final para o Atlético-MG, no ano passado, e rapidamente levantou o astral da equipe com o título da Copa Argentina. É fato que o time não mete mais tanto medo quanto nos tempos do craque Riquelme — que, aliás, agora é vice-presidente *(leia ao lado)*. Mas, além do peso da camisa e da força da Bombonera (que voltará a ter a torcida lotando as arquibancadas), descartar o Boca nunca parece um bom negócio. ■

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

VILLA, O CRAQUE-PROBLEMA

Entre veteranos e garotos, talvez o jogador mais perigoso do Boca Juniors seja um que não se encaixa em nenhum dos grupos. O colombiano **Sebastián Villa,** 25 anos, provavelmente estaria defendendo um time europeu se não fosse pelo nada invejável currículo extracampo. Entre as polêmicas nas quais o atacante já se envolveu, há um processo por agressão à ex-companheira e episódios em que foi acusado de ter chegado bêbado a treinos e levado mulheres à concentração. Dentro das quatro linhas, no entanto, a história é outra, muito diferente. Rápido e habilidoso, é o parceiro ideal para complementar o faro goleador de Benedetto. Com o paraguaio Óscar Romero — irmão gêmeo de Ángel, ex-Corinthians — articulando as jogadas, o trio compõe o setor mais forte da equipe.

O CARTOLA É A ESTRELA

É impossível falar dos ídolos que voltaram ao Boca sem mencionar o maior de todos eles. **Juan Román Riquelme,** o eterno camisa 10 xeneize, é vice-presidente do clube desde 2019 e, como dirigente, mantém pelo menos um traço dos tempos de jogador: a vocação para a polêmica. O ex-meia já foi acusado de provocar crises de bastidores com o presidente Jorge Ameal — naturalmente, ele atrai muito mais holofotes que o chefe — e até com o técnico **Battaglia**, que foi seu colega de time. No ano passado, Riquelme disse que o Boca só foi eliminado pelo Atlético-MG por causa da arbitragem, pois os brasileiros "fazem o que querem" na Libertadores. Então tá.

CÉZARO DE LUCA/EFE

TIME-BASE 4-3-1-2

PALPITE PLACAR | **FIGURANTE**

ASOCIACIÓN DEPORTIVO CALI
Colômbia

FUNDAÇÃO
23/11/1912

ESTÁDIO
Deportivo Cali

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Finalización do campeonato de 2021

HISTÓRICO
Disputou vinte edições, a última delas em 2016. Foi vice-campeão em 1978 e 1999

INSTAGRAM @DEPORTIVOCALIOFICIAL

O artilheiro Ángelo Rodríguez, de 32 anos: autor de oito gols na temporada de 2021, representa perigo permanente na grande área

O VALOR DA EXPERIÊNCIA

O ex-goleiro venezuelano Rafael Dudamel, grande ídolo do clube colombiano, assumiu como técnico em setembro e vem mostrando serviço — mas nada que o leve para além dos limites

O técnico venezuelano Rafael Dudamel, que jogou como goleiro e gostava de bater faltas e pênaltis como Rogério Ceni, chegou ao Deportivo Cali em setembro do ano passado. Rapidamente a parceria deu resultado: os verdiblancos quebraram um jejum de seis anos sem ganhar um campeonato e conquistaram o décimo título nacional de sua história. A façanha teve rostos conhecidos, como o do experiente atacante colombiano Teo Gutiérrez, que chegou do Junior Barranquilla em agosto, e o do goleiro uruguaio Guillermo de Amores, com passagem pelo Fluminense.

Animado, portanto, o clube colombiano que já foi duas vezes vice da Libertadores chega à sua 21ª participação no torneio depois de cinco anos de ausência. No elenco, há jovens de futuro e muito gás, como o volante Andrés Balanta e o lateral-esquerdo Jorge Marsiglia, símbolos de renovação ao lado dos veteranos. Contudo, Dudamel não poderá contar com o atacante Harold Preciado, negociado com o Santos Laguna, do México. Outra baixa será o volante Andrés Colorado, emprestado ao São Paulo. Na boa mescla, o time ainda trouxe o experiente zagueiro argentino Guillermo Burdisso, de 33 anos, e celebra ter um artilheiro competente, Ángelo Rodríguez, de 32. Enfim, convém estar sempre atento, porque em Libertadores os colombianos complicam. ■

PALPITE PLACAR: SACO DE PANCADAS

CLUB ALWAYS READY
Bolívia

FUNDAÇÃO
13/4/1933

ESTÁDIO
Hernando Siles

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão boliviano de 2021

HISTÓRICO
Disputou duas edições, em 1968 e 2021. Foi eliminado na fase de grupos

ARTURO ORGAZ/ALWAYS READY

Juan Arce, de 36 anos, que jogou no Timão em 2007: ainda rápido, apesar da idade, terá a ajuda do brasileiro Kelvin na frente

PRONTO... PARA QUE MESMO?

Nas duas participações anteriores, o atual vice-campeão boliviano ficou na fase de grupos. O ponto a favor: a ajuda da inclemente altitude de La Paz

O clube de nome curioso (Sempre Pronto, na tradução do inglês) quer provar que está preparado para avançar pela primeira vez para a segunda fase. Como ocorreu em 2021, o time terá um desfalque vital: o estádio de El Alto, que fica a 4 100 metros acima do nível do mar, não pode receber os jogos por não ter sistema de iluminação nem aprovação da Conmebol para seu gramado sintético. Ainda assim, o Always Ready conta com a altitude de La Paz (3 660 metros). Convém, portanto, ao Corinthians ter cuidado. Em Itaquera, salvo uma tragédia, são favas contadas. Mas lá em cima, perto das nuvens, será preciso um planejamento cuidadoso. Não é moleza, não.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Do ponto de vista estritamente técnico, sem as considerações da geografia, o Always parece não estar pronto. O vice-campeão boliviano precisou contratar de última hora o técnico Eduardo Villegas para a vaga do uruguaio Loco Abreu, demitido, que nada fez de decente. Em campo, a aposta são os atacantes Kelvin, brasileiro de 28 anos, ex-Palmeiras, São Paulo e Vasco, e o veteraníssimo Juan Arce, de 36 anos. Ele tem história com o Corinthians. Jogou em 2007 pelo alvinegro, parte da equipe que caiu para a série B do Brasileirão. Foi dezenove vezes titular, marcou cinco gols, fez partidas razoáveis, mas em conjunto da obra insuficiente para tirar o time do cadafalso. ■

LEONARDO MOREIRA/FORTALEZA

FORTALEZA ESPORTE CLUBE
Brasil

FUNDAÇÃO
18/10/1918

ESTÁDIO
Arena Castelão

CLASSIFICADO COMO
4º colocado do Brasileirão de 2021

HISTÓRICO
Estreante

PALPITE PLACAR PODE SURPREENDER

O argentino Depietri celebrando o gol contra o Juventude que garantiu o time na competição continental: modernização consistente

BIENVENIDO, LEÃO DO PICI

O primeiro clube cearense na elite continental mostrou no Brasileirão e na Copa do Brasil que não tem medo de ninguém. Com reforços e o apoio de sua fanática torcida, quer seguir fazendo bonito

O Castelão há de balançar de euforia na estreia do Fortaleza na Copa Libertadores, um momento histórico para o futebol local. O Tricolor é o primeiro clube cearense a chegar à elite do continente e o primeiro nordestino classificado via pontos corridos da Série A, pela regra em vigor desde 2003. Antes, apenas o Bahia (em 1960, 1964 e 1989), o Sport (1988 e 2009) e o Náutico (1968) haviam disputado o torneio. A façanha veio em grande estilo, com o merecido quarto lugar no Brasileirão do ano passado. Foi o ápice de um projeto de modernização consistente, que vem resultando em relevantes troféus. Em 2018, o Leão do Pici venceu a Série B e, no ano seguinte, a Copa do Nordeste — ambas com Rogério Ceni no comando.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

A estrela do time segue no banco, mas agora *habla castellano:* o treinador Juan Pablo Vojvoda encantou o Brasil com seu time ofensivo, organizado e destemido, que, além de brilhar na Série A, chegou à semifinal da Copa do Brasil. Yago Pikachu e Romarinho são os ídolos remanescentes das conquistas recentes. O meia Lucas Lima, ex-Santos e campeão pelo Palmeiras, reencontrou o bom futebol e quer voltar a brilhar. O argentino Depietri é certeza de gols. O esperado sucesso exigiu outros investimentos: chegaram o goleador argentino Sergio Romero, o goleiro Fernando Miguel e o atacante Renato Kayzer. Passar da primeira fase é o objetivo principal, mas para quem já chegou tão longe, por que não sonhar alto? O Fortaleza é uma ótima novidade. ■

FERNANDO MIGUEL

Goleiro
1,91m | 92 kg
canhoto
Fernando Miguel Kaufmann
2/2/1985 (37 anos)
Venâncio Aires (RS)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

Experiente goleiro, chegou ao clube após boa temporada no Atlético-GO

MARCELO BOECK

Goleiro
1,90m | 89 kg
destro
Marcelo Boeck
28/11/1984 (37 anos)
Vera Cruz (RS)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	1	-2	0	0

Títulos: 2006

Foi campeão na reserva do Inter e tem passagens por Portugal

TINGA

Lateral-direito
1,79m | 78kg
destro
Guilherme de Jesus da Silva
1/9/1993 (28 anos)
Porto Alegre (RS)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

No clube desde 2018, o defensor foi revelado pelo Grêmio

LANDÁZURI

Lateral-direito
1,78m | 73kg
destro
Anthony Rigoberto Landázuri Estacio
19/4/1997 (24 anos)
Esmeraldas (Equador)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	12	0	2	0

Títulos: não tem

Acostumado a jogar o torneio pelo Del Valle, é bom reforço para 2022

JUNINHO CAPIXABA

Lateral-esquerdo
1,76m | 63kg
canhoto
Luís Antônio da Rocha Junior
6/7/1997 (24 anos)
Cachoeiro de Itapemirim (ES)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	2	0	0	0

Títulos: não tem

Com passagens por Bahia, Grêmio e Corinthians, chegou em 2022

TITI

Zagueiro
1,88m | 83kg
canhoto
Cristian Chagas Tarouco
12/3/1988 (34 anos)
Pelotas (RS)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

Experiente zagueiro, retornou ao país após anos no futebol turco

MARCELO BENEVENUTO

Zagueiro
1,81m | 78kg
destro
Marcelo da Conceição Benevenuto Malaquias
7/1/1996 (26 anos)
Resende (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	6	0	3	1

Títulos: não tem

Defensor revelado no Botafogo, volta à competição após cinco anos

BRAYAN CEBALLOS

Zagueiro
1,89m | 80kg
destro
Brayan Andrés Ceballos Jiménez
24/5/2001 (20 anos)
Cali (Colômbia)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

Teve boa passagem pela seleção colombiana sub-20

MATHEUS JUSSA

Volante
1,83m | 83kg
canhoto
Matheus Isaias dos Santos
22/3/1996 (26 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	2	0	1	0

Títulos: não tem

Polivalente, pode atuar como zagueiro ou volante

ZÉ WELISON

Volante
1,77m | 74kg
destro
José Welison da Silva
11/3/1995 (27 anos)
São Pedro (RN)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	7	0	3	1

Títulos: não tem

Forte e com boa saída de bola, substituirá Éderson

LUCAS LIMA

Meia
1,76m | 70kg
canhoto
Lucas Rafael Araújo Lima
9/7/1990 (31 anos)
Marília (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	23	1	3	1

Títulos: 2020 e 2021

O meia, que se destacou no Santos e no Palmeiras, é a estrela do time

LUCAS CRISPIM

Meia
1,78m | 72kg
destro
Lucas de Figueiredo Crispim
19/6/1994 (27 anos)
Brasília (DF)

Histórico
Estreante

Título: não tem

Habilidoso, pode atuar tanto como meia quanto ala pela esquerda

YAGO PIKACHU

Meia
1,69m | 63kg
destro
Glaybson Yago Souza Lisboa
5/6/1992 (29 anos)
Belém (PA)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	10	4	1	0

Títulos: não tem

O habilidoso e versátil jogador fez doze gols em 2021

RENATO KAYZER

Atacante
1,78m | 68kg
destro
Renato Kayzer de Souza
17/2/1996 (26 anos)
Tupãssi (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	2	0	0	0

Títulos: não tem

Artilheiro do Athletico-PR em 2021 com doze gols, tem contrato até 2025

DEPIETRI

Atacante
1,78m | 72kg
destro
Valentín Depietri
31/10/2000 (21 anos)
Tandil (Argentina)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

A jovem revelação argentina já é mais do que mera promessa

SILVIO ROMERO

Atacante
1,77m | 76kg
destro
Silvio Ezequiel Romero
22/7/1988 (33 anos)
Córdoba (Argentina)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	2	1	0

Títulos: não tem

Outro argentino no elenco, foi goleador no Lanús e Independiente

MOISÉS

Atacante
1,75m | 80kg
destro
Moisés Vieira da Veiga
2/9/1996 (25 anos)
Morro da Fumaça (SC)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

Destaque da Ponte Preta na temporada passada, tem faro de gol

ROMARINHO

Atacante
1,68m | 66kg
destro
José Romário Silva de Souza
1/3/1994 (28 anos)
Ceará-Mirim (RN)

Histórico
Estreante

Títulos: não tem

Coleciona títulos da Série B, Copa do Nordeste e tri estadual

TÉCNICO

JUAN PABLO VOJVODA
13/1/1975 (47 anos)

O argentino chegou ao Ceará e logo conquistou o estadual de 2021. Armou um time ofensivo, que surpreendeu ao ser semifinalista da Copa do Brasil e terminar o Brasileirão no G4. Já é ídolo no Pici.

TIME-BASE 3-5-2

Fernando Miguel
Tinga, Benevenuto, Titi
Yago Pikachu, Zé Welison, Lucas Lima, Matheus Jussa, Lucas Crispim
Moisés, Silvio Romero

DIVULGAÇÃO

JUAN IGNACIO RONCORONI/EFE

CLUBE ATLÉTICO RIVER PLATE
Argentina

FUNDAÇÃO
25/5/1901

ESTÁDIO
Monumental de Núñez

CLASSIFICADO COMO
Campeão argentino de 2021

HISTÓRICO
Disputou 37 edições. Foi campeão em 1986, 1996, 2015 e 2018, vice em 1966, 1976 e 2019 e chegou à semi em outras treze ocasiões

O atacante Julián Álvarez, o "rei da América": a caminho do Manchester City, mas somente em julho

O PESO DA CAMISA

O técnico-ídolo Gallardo relutou, mas ficou e agora vai em busca do quarto título. Convém não duvidar da capacidade do gigante argentino de Núñez, definitivamente renascido

Tudo levava a crer que a fantástica passagem de Marcelo Gallardo no comando do River Plate chegaria ao fim após a conquista do título que lhe faltava, o do Campeonato Argentino, meses atrás. Cobiçado por clubes do Brasil e da Europa, El Muñeco fez mistério, refletiu, mas decidiu ficar no clube do coração. Nos últimos oito anos, papou catorze troféus, incluindo a Sul-Americana de 2014 e as Libertadores de 2015 e 2018. Como jogador, havia conquistado o continente em 1996. Gallardo virou lenda, e não há quem o tire desse posto, ao devolver o orgulho de um gigante então recém-rebaixado à Série B e montou uma equipe organizada e competitiva.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Em 2022, o River vem forte. Conta com Julián Álvarez, eleito pelo jornal *El País*, de Montevidéu, o "rei da América" (craque da temporada passada). O atacante de 22 anos está vendido ao Manchester City, mas segue em Núñez até o meio do ano. Los Millonarios ainda celebraram o retorno do herói colombiano Juan Fernando Quintero, que estava na China. Foi ele o autor do gol na prorrogação que decidiu a final de 2018, diante do arquirrival Boca Juniors. O zagueiro Emanuel Mammana e o atacante Esequiel Barco são outras contratações de peso, enquanto Franco Armani, Enzo Pérez e Braian Romero garantem a dose de experiência do elenco. Com escudo reformado, o River promete. ■

O CACIQUE ESTÁ OTIMISTA, MAS...

Único time chileno a ganhar a Libertadores, no longínquo ano de 1991, o time de Santiago não passa da fase de grupos desde 2018. É muito pouco

O meio-campista Leonardo Gil, de 30 anos: passagem modesta pelo Vasco da Gama em 2020

INSTAGRAM @LEONARDOGIL8

Atual vice-campeão chileno, o Colo-Colo está de volta à principal competição continental após não se classificar em 2021. O mais tradicional clube do Chile tem história: foi vice em 1973 e conquistou a Libertadores em 1991, ao derrotar na final o Olimpia, do Paraguai (é o único do país a levantar o troféu até hoje), mas não passa da fase de grupos desde 2018. O histórico recente, portanto, é ruim. Apelidado de Cacique, o time aposta no otimismo. É pouco, ainda mais que o artilheiro da última temporada, Iván Morales, transferiu-se para o Cruz Azul, do México. A principal referência do grupo continua sendo o meio-campista Leonardo Gil, de 30 anos, argentino naturalizado chileno e conhecido do torcedor brasileiro por sua passagem pelo Vasco da Gama, em 2020. ■

CLUB SOCIAL Y DEPORTIVO COLO-COLO
Chile

FUNDAÇÃO
19/4/1925

ESTÁDIO
David Arellano

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão chileno de 2021

HISTÓRICO
Disputou 34 edições. Foi campeão em 1991, vice em 1973 e chegou à semifinal em 1964, 1967 e 1997

A META: GANHAR UM JOGUINHO SÓ

O campeão peruano quer quebrar a incômoda sequência de dez anos sem vencer uma única — nenhuma! — partida na Libertadores

Hernán Barcos, de 37 anos, com passagens marcantes por Grêmio e Palmeiras: faro de gol

INSTAGRAM @ALIANZALIMA

A última temporada do Campeonato Peruano foi inusitada para o Alianza Lima. O time blanquiazul começou 2021 com uma "virada de mesa", revertendo no tribunal o que seria seu primeiro rebaixamento em oitenta anos — e terminou a temporada como campeão da elite. O Time do Povo venceu o rival Sporting Cristal na decisão com gol do argentino Hernán Barcos, atacante com passagens marcantes por Grêmio e Palmeiras. Aos 37 anos, o "Pirata" é o líder e a estrela. O elenco do técnico Carlos Bustos conta ainda com o experiente Jefferson Farfán, também de 37 anos, e com o bom goleiro Ángelo Campos, reserva da seleção peruana. O time tem um incômodo recorde: há dez anos não vence um jogo no torneio. ■

CLUB ALIANZA LIMA
Peru

FUNDAÇÃO
15/2/1901

ESTÁDIO
Alejandro Villanueva

CLASSIFICADO COMO
Campeão peruano de 2021

HISTÓRICO
Disputou 27 edições. Foi semifinalista em 1976 e 1978 e chegou às oitavas de final em 1995, 1998 e 2010

CLUB ATLÉTICO PEÑAROL
Uruguai

FUNDAÇÃO
28/9/1891

ESTÁDIO
Campeón del Siglo

CLASSIFICADO COMO
Campeão uruguaio de 2021

HISTÓRICO
Disputou 47 edições. Foi campeão em 1960, 1961, 1966, 1982 e 1987

INSTAGRAM @CANARIOALVAREZ19

Agustín Álvarez, de apenas 20 anos, artilheiro na campanha do título uruguaio: é dar a bola para ele e correr para o abraço

UMA ESTRELA MEIO APAGADA

Segundo maior recordista de participações e pentacampeão da Libertadores, o atual número 1 uruguaio perdeu seu melhor jogador neste ano, mas retorna ao torneio continental liderado por outra jovem promessa no ataque

A Copa Libertadores do ano passado foi uma raridade. O motivo? O Peñarol não jogou. Segundo maior recordista de participações no torneio — vai para sua 48ª em 63 edições —, o gigante uruguaio fez má campanha no campeonato nacional em 2020 e pagou o preço, mas agora volta em grande estilo, após reconquistar a taça em seu país em 2021. Na Liberta, o jejum é bem mais longo: o último dos cinco títulos foi há 35 anos, nos idos de 1987. Depois disso, o time do tradicionalíssimo uniforme de listras pretas e amarelas chegou à decisão de 2011, mas perdeu para o Santos de Neymar e Elano a finalíssima disputada no Estádio do Pacaembu.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

Nada leva a crer que a maré ruim vá ser quebrada neste ano, até porque o principal jogador do clube aurinegro, o jovem meia-atacante Facundo Torres, foi vendido ao Orlando City. Mas outro garoto tem dado conta do recado: o centroavante Agustín Álvarez, 20 anos, artilheiro do time na campanha do título uruguaio, é jogador para ficar de olho. Formado nas categorias de base, estreou na profissional em setembro de 2020. Um ano mais tarde, em agosto de 2021, foi convocado pela primeira vez para vestir a camisa celeste da seleção do Uruguai — e logo na estreia marcou na vitória de 4 a 2 sobre a Bolívia, pelas eliminatórias da Copa do Catar. O menino é bom de bola. ■

DANTE FERNANDEZ/EFE

UMA SEGUNDA CHANCE

Há onze anos, quando brilhava pelas categorias de base da seleção uruguaia, **Pablo Ceppelini** realizou o sonho de ser contratado por um dos gigantes do futebol de seu país: o Peñarol, que ficaria com o vice da Libertadores, derrotado pelo Santos de Neymar e Ganso. Mas acabou saindo rumo ao Cagliari, da Itália, sem ter disputado uma partida sequer pelo clube. Agora, de volta ao time de Montevidéu depois de uma carreira que inclui passagens por times da Eslovênia, da Romênia e do México, sem muita relevância, o meia tem uma segunda chance de brilhar pelos aurinegros. Com a saída do jovem Facundo Torres, o atleta se tornou a principal fonte de criatividade da equipe, atuando como o camisa 10 responsável por municiar os atacantes — e deixar também sua cota de gols. Aos 30 anos, ele tem correspondido. É a história sendo reescrita, e não mais como farsa.

VIVA A VELHA GUARDA

Talvez o nome mais conhecido internacionalmente do elenco do Peñarol seja o do volante **Walter Gargano** *(à dir.)*. Aos 37 anos, o veterano de duas Copas do Mundo é titularíssimo do meio-campo e, se não tem a mesma mobilidade dos tempos em que defendeu Napoli, Parma e Inter de Milão, ainda sobra energia para comandar o time. Ao lado de outro volante mordedor e experiente — Damián Musto, 34 anos, ex-Internacional —, ele guarda a chave do cadeado do setor defensivo. Desde 2017 no clube, Gargano é ídolo da torcida e um dos que representam com mais fibra a garra pela qual os uruguaios pentacampeões da Libertadores ficaram conhecidos.

DANTE FERNANDEZ/EFE

TIME-BASE 4-2-3-1

CLUB OLIMPIA
Paraguai

FUNDAÇÃO
25/7/1902

ESTÁDIO
Manuel Ferreira

CLASSIFICADO COMO
2ª melhor campanha geral na temporada de 2021. Disputou vaga na pré-Libertadores

HISTÓRICO
Disputou 43 edições. Foi campeão em 1979, 1990 e 2002, e vice em 1960, 1989, 1991 e 2013

LUIS EDUARDO NORIEGA A./EFE

O atacante Derlis González, de passagem modesta no Santos: ponta-esquerda que jogou no Benfica e no Dynamo de Kiev

ADIVINHE QUEM CHEGOU LÁ...

Tricampeão da Libertadores e clube mais vitorioso da história do Paraguai, o time mostrou força e capacidade de recuperação ao derrotar o Fluminense na fase preliminar

Quando o assunto é Libertadores, poucos têm o tamanho do Olimpia. Maior campeão paraguaio, com 45 títulos nacionais, o time de Assunção tem três taças do principal torneio sul-americano, em mais de quarenta participações. Neste ano, quem sentiu o gosto amargo de encarar um rival de tanta tradição foi o Fluminense, que estava com um pé e meio na fase de grupos após vencer o jogo de ida no Rio por 3 a 1, mas viu os paraguaios fazerem 2 a 0 e levar a melhor nos pênaltis. Com atletas experientes como o zagueiro Alcaraz, o lateral Alejandro Silva e o atacante Derlis González, ex-Santos, a equipe conta ainda com os gols do jovem artilheiro Guillermo Paiva.

UNIFORME 1

UNIFORME 2

É fato que a última final do Olimpia foi em 2013 (perdeu para o Galo), mas convém sempre beber um pouco da história, e na Libertadores ela muitas vezes é decisiva. O peso da camisa, enfim, é real.

Basta lembrar, com alguma melancolia, da final de 2002 entre o São Caetano, então uma força ascendente, e o time do Paraguai. No jogo de ida, em Assunção, os brasileiros venceram por 1 a 0. Na volta, perderam por 2 a 1. Nas penalidades, implacáveis, os guaranis ergueram a taça. Evidentemente, o Olimpia não tem a potência daqueles tempos, mas não deve ser negligenciado. Azar de quem caiu no grupo de uma equipe sempre perigosa e que sabe disputar a competição. ■

TRADIÇÃO NÃO PÕE MESA

Completando 110 anos, o clube paraguaio tenta surpreender. O recente histórico de superação pode ajudar na competição

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

INSTAGRAM @CCP1912OFICIAL

Marcelo Moreno, que foi do Cruzeiro: o arco e a flecha de um time que precisa vencer sua própria trajetória

Diz o ditado que beleza não põe mesa — no sentido de que a formosura não garante o alimento e o sustento. No caso do Cerro Porteño, que completa 110 anos em 2022, a tradição está longe de garantir bons resultados. Quarto time que mais disputou a competição (chega este ano à 43ª participação), o máximo que alcançou até hoje foi a fase semifinal. Para a temporada 2022, contratou Marcelo Moreno, ex-Cruzeiro, e Piris da Motta, ex-Flamengo. No banco, brilha a estrela do ex-lateral (Grêmio e Palmeiras, além do próprio Cerro e da seleção local) Francisco "Chiqui" Arce. O técnico perdeu o filho de 20 anos em um acidente automobilístico e em dezembro, menos de seis meses depois, ganhou o título do Clausura. ■

CLUB CERRO PORTEÑO
Paraguai

FUNDAÇÃO
1º/10/1912

ESTÁDIO
La Olla

CLASSIFICADO COMO
Campeão do Torneio Clausura do Campeonato Paraguaio de 2021

HISTÓRICO
Disputou 42 edições. Foi semifinalista em 1973, 1978, 1993, 1998, 1999 e 2011

OS FIÉIS JÁ PULAM E CANTAM

Finalistas da Sul-Americana de 2019, e com uma torcida fanática, os sabaleros venceram um torneio argentino pela primeira vez em 112 anos

PALPITE PLACAR: FIGURANTE

INSTAGRAM @LEONARDOGIL8

Ramón Ábila, ex-Cruzeiro: faz dupla com o veterano Luis Miguel Rodriguez, em time treinado por Falcioni

Em 2019, 30 000 apaixonados torcedores do argentino Colón, de Santa Fé, invadiram Assunção, no Paraguai, para apoiar o time na final da Sul-Americana contra o Independiente del Valle. A derrota dos sabaleros — apelido que se refere aos pescadores do peixe sábalo, conhecido no Brasil como curimbatá, comum na região — foi um tropeço banal ante tanta euforia. A equipe volta à fase de grupos da Libertadores depois de 24 anos, com expectativa renovada e o título da Copa da Liga Argentina de 2021, o primeiro em 116 anos de história. Vale prestar atenção no meia-atacante Luis Miguel Rodriguez, de 37 anos, e em Ramón Ábila, ex-atacante do Cruzeiro. O treinador é o experiente Julio Falcioni, vice em 2012 pelo Boca. ■

CLUB ATLÉTICO COLÓN
Argentina

FUNDAÇÃO
5/5/1905

ESTÁDIO
Estanislao López

CLASSIFICADO COMO
Campeão da Copa da Liga Argentina de 2021

HISTÓRICO
Disputou duas edições. Na estreia em 1998 chegou às quartas

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
Brasil

FUNDAÇÃO
15/11/1895

ESTÁDIO
Maracanã

CLASSIFICADO COMO
2º colocado no Brasileirão de 2021

HISTÓRICO
Disputou dezessete edições. Foi campeão em 1981 e 2019, vice em 2021 e chegou às semifinais de 1982 e 1984

ANTONIO LACERDA/EFE

Arrascaeta e Bruno Henrique, uma dupla infernal: a ideia é fazer valer, uma vez mais, a poderosa pegada goleadora que já dura quatro anos

A NOVA VELHA APOSTA LUSITANA

Com o orgulho próprio ferido após o vice, o Mengo foi a Portugal para trazer um técnico que consiga recolocá-lo na crista da onda e, quem sabe, voltar a ganhar tudo como em 2019

Um erro individual de Andreas Pereira, na final da Libertadores do ano passado, fez naufragar a chance do tricampeonato. Mais do que isso, caiu por terra o sonho de integrar o seleto clube dos campeões invictos e de entrar para a história com uma campanha superior até mesmo à de 2019, sob o comando de Jorge Jesus. Gabigol, Bruno Henrique, Arrascaeta e companhia precisaram assimilar um duro golpe no orgulho próprio.

O primeiro passo do rubro-negro para retomar sua caminhada vitoriosa foi buscar na seleção polonesa o técnico Paulo Sousa, ex-volante português de toque refinado, mas de carreira ainda não tão consolidada como treinador. A diretoria negociou Michael, que era uma espécie de 12º jogador nos últimos tempos, e dispensou Kenedy, Bruno Viana, César e Piris da Motta, entre outros. Exerceu a opção de compra de Thiago Maia e trouxe Fabrício Bruno, do Red Bull Bragantino, Pablo, do Lokomotiv Moscou, e Marinho, do Santos, eleito o "rei da América"2020 na tradicional votação do jornal uruguaio *El País* para escolher o melhor jogador do continente na temporada.

Na primeira decisão deste ano, a da Supercopa do Brasil, o Flamengo caiu para o Atlético-MG nos pênaltis depois de empatar em 2 a 2 nos noventa minutos. Todo torcedor se lembra de que Jorge Jesus também foi eliminado (na Copa do Brasil de 2019) antes de enfileirar cinco conquistas inesquecíveis pelo clube. A esperança, agora, é ver sob novo comando português a retomada vitoriosa. ■

UNIFORME 1

UNIFORME 2

DIEGO ALVES
Goleiro
1,87 m | 83 kg
canhoto
Diego Alves Carreira
24/6/85 (36 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	35	-29	5	0

Títulos: 2019

No clube desde 2017, inicia a competição pressionado por falhas

HUGO SOUZA
Goleiro
1,96 m | 95 kg
destro
Hugo de Souza Nogueira
31/1/99 (23 anos)
Duque de Caxias (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	2	-2	1	0

Títulos: não tem

De revelação a nome contestado, não vive lua de mel com a torcida

MATHEUZINHO
Lateral-direito
1,71 m | 65 kg
destro
Matheus França Silva
8/9/00 (21 anos)
Londrina (PR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	10	0	0	0

Títulos: não tem

Viveu em 2021 o ano de afirmação no clube. Ganhou a posição de Isla

FABRÍCIO BRUNO
Zagueiro
1,90 m | 90 kg
destro
Fabricio Bruno Soares de Faria
12/2/96 (26 anos)
Contagem (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	6	0	1	0

Títulos: não tem

Destaque do Red Bull Bragantino, chegou com moral e ganhou espaço

DAVID LUIZ
Zagueiro
1,89 m | 83 kg
destro
David Luiz Moreira Marinho
22/4/1987 (34 anos)
Diadema (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	0	0

Títulos: não tem

Veterano, é o ponto de experiência e de liderança na defesa

RODRIGO CAIO
Zagueiro
1,83 m | 78 kg
destro
Rodrigo Caio Coquette Russo
17/8/93 (28 anos)
Dracena (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	39	2	10	1

Títulos: 2019

Tenta provar que está recuperado de uma série de lesões recentes

FILIPE LUÍS
Lateral-esquerdo
1,82 m | 74 kg
canhoto
Filipe Luís Kasmirski
9/8/1985 (36 anos)
Jaraguá do Sul (SC)

Histórico

P	J	G	CA	CV
3	21	0	6	0

Títulos: 2019

Referência na posição, segue como titular absoluto no time

WILLIAN ARÃO
Volante
1,81 m | 76 kg
destro
Willian Souza Arão da Silva
12/3/92 (30 anos)
São Paulo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	37	5	8	1

Títulos: 2012 e 2019

Segundo jogador que mais atuou pelo Fla na Liberta, depois de Júnior

THIAGO MAIA
Volante
1,79 m | 74 kg
canhoto
Thiago Maia Alencar
23/3/97 (25 anos)
Boa Vista (RR)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	14	1	4	0

Títulos: não tem

Foi contratado em definitivo do Lille por 25 milhões de reais

ANDREAS PEREIRA
Volante
1,78 m | 70 kg
destro
Andreas Hugo Hoelgebaum Pereira
1/1/1996 (26 anos)
Duffel (Bélgica)*

Histórico

P	J	G	CA	CV
1	3	0	1	0

Títulos: não tem

A torcida o perdoou pelo erro na final de 2021, mas ainda é criticado

*Naturalizado brasileiro

DIEGO RIBAS
Meia
1,73 m | 66 kg
destro
Diego Ribas da Cunha
28/2/85 (37 anos)
Ribeirão Preto (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
7	57	11	16	0

Títulos: 2019

É o jogador mais experiente e há mais tempo no clube (desde 2016)

ARRASCAETA
Meia
1,74 m | 68 kg
destro
Giorgian Daniel De Arrascaeta Benedetti
1/6/94 (27 anos)
Nuevo Berlin (Uruguai)

Histórico

P	J	G	CA	CV
6	61	12	3	0

Títulos: 2019

Peça-chave na equipe, autor de quatro gols na última campanha

ÉVERTON RIBEIRO
Meia
1,74 m | 68 kg
canhoto
Éverton Augusto de Barros Ribeiro
10/4/89 (32 anos)
Arujá (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	48	8	2	0

Títulos: 2019

Quer se manter em alto nível para confirmar vagas na Copa do Catar

GABIGOL
Atacante
1,78 m | 78 kg
canhoto
Gabriel Barbosa Almeida
30/8/96 (25 anos)
São Bernardo do Campo (SP)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	36	23	8	3

Títulos: 2019

Herói em 2019, foi artilheiro e melhor jogador na edição de 2021

BRUNO HENRIQUE
Atacante
1,84 m | 77 kg
destro
Bruno Henrique Pinto
30/12/90 (31 anos)
Belo Horizonte (MG)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	40	18	11	2

Títulos: 2019

Tenta voltar a condição que o levou a Rei da América em 2019

MARINHO
Atacante
1,69 m | 64 kg
canhoto
Mário Sérgio Santos Costa
29/5/90 (31 anos)
Penedo (AL)

Histórico

P	J	G	CA	CV
4	8	6	4	0

Títulos: não tem

O ex-santista é boa sombra para Bruno Henrique

VITINHO
Atacante
1,80 m | 74 kg
ambidestro
Victor Vinícius Coelho dos Santos
9/10/93 (28 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
5	30	5	2	0

Títulos: 2019

Visto como um 12º jogador, ainda é peça vital vinda do banco

PEDRO
Atacante
1,85 m | 78 kg
destro
Pedro Guilherme Abreu dos Santos
20/6/97 (24 anos)
Rio de Janeiro (RJ)

Histórico

P	J	G	CA	CV
2	15	4	0	0

Títulos: não tem

Todo mundo quis contratá-lo, mas ele ficou para provar que é craque

TÉCNICO

PAULO SOUSA
30/8/70 (51 anos)

Contratado a peso de ouro, o português entra pressionado por tropeços e, principalmente, pela perda da Supercopa do Brasil para o Atlético Mineiro. Incomoda ainda a sombra do supervencedor Jorge Jesus, seu conterrâneo

TIME-BASE 3-4-3

DIVULGAÇÃO/FLAMENGO

RAUL MARTINEZ/EFE

"Nação, estou aqui com o coração apertado! Hoje eu errei! Não faltou vontade, raça... e nunca vai faltar! Peço desculpas pelo erro de hoje!"
Andreas Pereira, lamentando a falha na final de 2021, ao perder a bola para Deyverson

AS CAMPANHAS

ANO	J	V	E	D	GP	GC	FASE	TÉCNICOS
1981	14	9	4	1	28	13	campeão	Dino Sani e Paulo César Carpegiani
1982	4	2	0	2	7	4	semifinal	Paulo César Carpegiani
1983	6	2	2	2	15	10	f. de grupos	Paulo César Carpegiani, Carlinhos e Carlos Alberto Torres
1984	11	8	2	1	28	13	semifinal	Cláudio Garcia e Zagallo
1991	10	6	3	1	21	10	quartas	Vanderlei Luxemburgo
1993	10	5	2	3	19	12	quartas	Carlinhos e Jair Pereira
2002	6	1	1	4	6	9	f. de grupos	João Carlos Costa e Carlos César Custódio
2007	8	6	1	1	12	7	oitavas	Ney Franco
2008	8	5	1	2	13	9	oitavas	Joel Santana
2010	10	5	1	4	17	15	quartas	Andrade e Rogério Lourenço
2012	8	3	2	3	15	12	f. de grupos	Joel Santana
2014	6	2	1	3	10	10	f. de grupos	Jayme de Almeida
2017	6	3	0	3	11	7	f. de grupos	Zé Ricardo
2018	8	3	4	1	8	6	oitavas	Paulo César Carpegiani e Maurício Barbieri
2019	13	7	3	3	24	10	campeão	Abel Braga e Jorge Jesus
2020	8	5	2	1	16	10	oitavas	Jorge Jesus, Domènec Torrent e Rogério Ceni
2021	13	9	3	1	33	14	vice	Rogério Ceni e Renato Gaúcho

MAIORES ARTILHEIROS

Artilheiro: ele ultrapassou o Galinho

ALEXANDRE VIDAL/FLAMENGO

QUEM MAIS JOGOU

JÚNIOR ..... 47 jogos
ÉVERTON RIBEIRO ..... 38 jogos
WILLIAN ARÃO ..... 37 jogos
LÉO MOURA ..... 36 jogos
DIEGO ALVES ..... 35 jogos
DIEGO RIBAS ..... 34 jogos
ADÍLIO ..... 32 jogos
ARRASCAETA ..... 30 jogos
BRUNO HENRIQUE ..... 30 jogos
GABIGOL ..... 30 jogos

J.B. SCALCO/PLACAR

Júnior: lenda rubro-negra dentro e fora de campo

MAIOR GOLEADA APLICADA

8X2

Minerven-VEN (7/4/1993), Macaranã, Rio de Janeiro (oitavas)

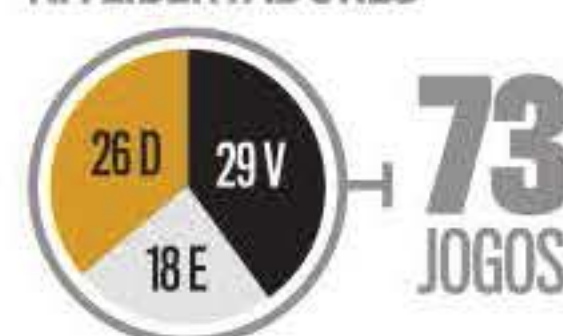
MAIOR GOLEADA SOFRIDA

0X5

Independiente del Valle-EQU (17/9/2020), Casa Blanca, Quito (fase de grupos)

DESEMPENHO EM CASA NA LIBERTADORES

185 gols feitos | 75 gols sofridos | 75,2% de aproveitamento

DESEMPENHO FORA NA LIBERTADORES

95 gols feitos | 93 gols sofridos | 48% de aproveitamento

ADVERSÁRIOS (POR PAÍS)

PAÍS	J	V	E	D	GP	GC
Argentina	17	9	6	2	32	17
Bolívia	14	8	3	3	34	16
Brasil	29	13	9	7	44	31
Chile	15	6	2	7	24	22
Colômbia	16	10	3	3	30	16
Equador	18	13	1	4	36	21
México	4	1	0	3	7	10
Paraguai	10	4	4	2	24	15
Peru	4	3	1	0	7	1
Uruguai	12	4	3	5	12	12
Venezuela	10	10	0	0	33	10

PALPITE PLACAR FIGURANTE

CLUB ATLÉTICO TALLERES
Argentina

FUNDAÇÃO
12/10/1913

ESTÁDIO
Mário Kempes

CLASSIFICADO COMO
2º melhor na soma de pontos de 2021

HISTÓRICO
Disputou duas edições. Em 2002 caiu na fase de grupos e em 2019 ficou na Pré-Libertadores

SEBASTIÃO MOREIRA/EFE

O artilheiro colombiano Diego Valoyes, autor de treze gols na temporada passada: cobiçado tanto pelo Internacional quanto pelo Grêmio

HORA DE RECOMEÇAR

Após uma sequência de bons treinadores, o substituto do "Cacique" Medina (agora no Inter) só ficou seis jogos. Portanto, o desempenho do clube argentino é uma incógnita

Não está muito claro o que esperar do Talleres em sua terceira participação na Libertadores. Vice-campeão da Copa da Liga (Copa da Argentina) e terceiro colocado no Campeonato Nacional, o time de Córdoba viveu momentos turbulentos. Exitoso em suas últimas apostas com treinadores desde 2015 — Frank Darío Kudelka (hoje no Huracán), Juan Pablo Vojvoda (Fortaleza) e Alexander "Cacique" Medina (Internacional) —, viu em menos de dois meses ruir a parceria com Guillermo Hoyos, demitido após somente seis jogos.

O presidente Andrés Fassi quer se inspirar na guinada vivida pelo clube nos últimos sete anos. Em 2015, o Talleres disputava a terceira divisão. A escalada de volta à elite ocorreu em apenas dois anos. Em 2019, com Vojvoda no banco, o time eliminou o São Paulo no Morumbi na segunda fase da pré-Libertadores (mas caiu no mata-mata contra o chileno Palestino e não chegou à fase de grupos).

A estreia no maior torneio continental ocorreu em 2002, mas não foi páreo para o América do México e o River Plate e não conseguiu alcançar as oitavas de final. O principal destaque do elenco é o atacante colombiano Diego Valoyes, artilheiro da última temporada, com treze gols, e desejado tanto pelo Inter quanto pelo Grêmio. Entre as novas apostas está o paraguaio Kevin Pereira, de 18 anos. ■

UNIFORME 1

UNIFORME 2

A CRUZADA DE UM ELENCO VETERANO

O tetracampeão chileno sobra no cenário doméstico, mas não consegue repetir o bom desempenho na principal disputa continental

PALPITE PLACAR
FIGURANTE

ALBERTO VALDÉS/EFE

O rápido artilheiro argentino Fernando Zampedri: autor de 28 gols na temporada de 2021

A equipe manda seus jogos no acanhado Estádio San Carlos de Apoquindo, em Santiago. Arquibancadas inclinadas, alambrados próximos ao campo e uma torcida apaixonada criam um alçapão aos pés da Cordilheira dos Andes. Foi com esse clima, à exceção dos meses de vazio por causa da Covid-19, que Los Cruzados não perderam atuando em casa e conquistaram o Campeonato Chileno de 2021, o quarto seguido. O forte e cascudo elenco inclui o goleador argentino Fernando Zampedri (28 gols na última temporada), o atacante Fabián Orellana (na equipe desde 2021) e o capitão Fuenzalida (o maior vencedor do clube, com onze títulos). Subestimar a atual dona do futebol chileno não parece uma boa ideia. ■

CLUB DEPORTIVO UNIVERSIDAD CATÓLICA
Chile

FUNDAÇÃO
21/4/1937

ESTÁDIO
San Carlos de Apoquindo

CLASSIFICADA COMO
Campeã chilena de 2021

HISTÓRICO
Disputou 28 edições. Foi vice em 1993 e chegou à semifinal em 1962, 1966, 1969 e 1984.

O COADJUVANTE RESPEITADO

Acostumado a jogar no torneio (esta será sua 37ª participação), o time peruano se alimenta das lembranças do vice de 1997

O futebol peruano ainda persegue seu primeiro título na Libertadores. Em 1997, o Sporting Cristal bateu na trave, derrotado apenas na final, pelo Cruzeiro, no Mineirão. As chances de uma nova campanha histórica, porém, são pequenas. Vencedor da primeira fase do campeonato local, o Apertura, o Cristal terminou como vice geral após perder a final para o Alianza Lima. O destaque é o meia da seleção peruana Christofer Gonzales, autor de dez gols e sete assistências em 33 jogos no ano passado. O clube de Rimac, distrito da Província de Lima, disputará o torneio pela 37ª vez, com o objetivo de ao menos melhorar o retrospecto recente. Em 2020, foi eliminado na fase preliminar e no ano passado caiu na fase de grupos. ■

PALPITE PLACAR
FIGURANTE

JUAN MABROMATA/EFE

O meia Christofer Gonzales, autor de dez gols no ano passado: quase todas as fichas no ótimo jogador

CLUB SPORTING CRISTAL
Peru

FUNDAÇÃO
13/12/1955

ESTÁDIO
Nacional

CLASSIFICADO COMO
Vice-campeão peruano de 2021

HISTÓRICO
Disputou 36 edições. Foi vice em 1997 e chegou às quartas em 1993 e 1995

SOY LOCO POR TI,

O goleiro Ever Hugo Almeida: longa carreira, de 1967 a 1991

QUEM MAIS JOGOU

Ever Hugo Almeida
113 partidas
(Guaraní e Olimpia)

Sergio Aquino
106 partidas
(Cerro Porteño e Libertad)

Vladimir Soria
96 partidas
(Bolívar e Jorge Wilstermann)

Andrés D'Alessandro
95 partidas
(River Plate, Internacional e Nacional)

Anthony de Ávila
94 partidas
(América de Cali, Unión Santa Fé e Barcelona de Guayaquil)

Willington Ortiz
92 partidas
(Millonarios, América de Cali e Deportivo Cali)

Rogério Ceni
90 partidas
(São Paulo)

Spencer: o maior ídolo da história do futebol equatoriano

OS MAIORES ARTILHEIROS

	Gols	Jogos	Média por jogo
Alberto Spencer (anos 1950, 1960 e 1970)	54	88	0,6
Fernando Morena (anos 1960, 1970 e 1980)	37	77	0,5
Pedro Rocha (anos 1960, 1970 e 1980)	36	89	0,4

AS MAIORES GOLEADAS

Peñarol-URU 11 x **Valencia-VEN** 2
15 de março de 1970

River Plate-ARG 9 x **Universitario de La Paz-BOL** 0
11 de março de 1970

Peñarol-URU 9 x **The Strongest-BOL** 0
22 de março de 1971

Santos 9 x **Cerro Porteño-PAR** 1
28 de fevereiro de 1962

Peñarol-URU 9 x **Everest-EQU** 1
7 de julho de 1963

AMÉRICA

Uma coleção de curiosidades superlativas do torneio que mexem com corações e mentes

TIMES QUE MAIS VEZES DISPUTARAM A LIBERTADORES

Nacional-URU	Peñarol-URU	Olimpia-PAR
48 participações	47 participações	43 participações

TIMES QUE MAIS CHEGARAM ÀS FINAIS

Boca Juniors
11 finais (1963, 1977, 1978, 1979, 2000, 2001, 2003, 2004, 2007, 2012 e 2018)

Peñarol
10 finais (1960, 1961, 1962, 1965, 1966, 1970, 1982, 1983, 1987 e 2011)

Independiente de Avellaneda
7 finais (1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984)

Olimpia
7 finais (1960, 1979, 1989, 1990, 1991, 2002 e 2013)

River Plate
7 finais (1966, 1976, 1986, 1996, 2015, 2018 e 2019)

ALEXANDRE BATTIBUGLI/PLACAR
O Boca de Carlitos Tevez *(à dir.)*: festa em La Bombonera

Ricardo Bochini: de 1972 a 1981 ele só vestiu uma única camisa
TWITTER @LIBERTADORESBR

OS MAIORES CAMPEÕES

Independiente
7 títulos (1964, 1965, 1972, 1973, 1974, 1975 e 1984)

Boca Juniors
6 títulos (1977, 1978, 2000, 2001, 2003 e 2007)

Peñarol
5 títulos (1960, 1961, 1966, 1982 e 1987)

PARTIDAS COM MAIS EXPULSÕES

	Expulsões	Data	Etapa
Boca Juniors x Sporting Cristal (PER)	19	1971	Fase de grupos
Grêmio x Internacional	8	2019	Fase de grupos
Olimpia (PAR) x Atlético - MG	6	1972	Fase de grupos
Blooming (BOL) x Emelec (EQU)	6	1999	Fase de grupos

TWITTER @LIBERTADORESBR

Pancadaria em 1971: sangue entre argentinos do Boca e peruanos do Cristal

IVAN PACHECO/VEJA

Morumbi lotado: o tricolor paulista sempre atraiu muita gente na Liberta

MAIORES MÉDIAS DE PÚBLICO

América-MEX
45 jogos em 7 participações — **47 510** torcedores

São Paulo
91 jogos em 19 participações — **40 352** torcedores

Boca Juniors-ARG
143 jogos em 28 participações — **39 715** torcedores

SANGUE, SUOR E LÁGRIMAS

As batalhas campais

Santos 2 x 3 Peñarol
1962
Vila Belmiro

Depois de uma briga em campo entre os jogadores, a torcida santista atacou a do Peñarol com garrafas. O juiz encerrou o jogo aos seis minutos do segundo tempo. Contudo, com medo de também ser agredido, tocou a partida em frente. Deu Peñarol. Na ida, o Santos tinha vencido por 2 a 1, no Uruguai. No terceiro e decisivo jogo, em Buenos Aires, os santistas fizeram 3 a 0.

ACERVO SANTOS FUTEBOL CLUBE

Até garrafas foram lançadas ao campo: a decisão entre santistas e uruguaios ficou para o terceiro jogo

TÉCNICO QUE MAIS VEZES DISPUTOU O TORNEIO

Walter José Roque Méndez
Uruguaio naturalizado venezuelano — 8 equipes em 12 edições

1972 e 1974 – Valencia FC (Venezuela)
1975 e 1976 – Deportivo Galicia, atual Galicia de Aragua (Venezuela)
1977 e 1978 – Estudiantes de Mérida (Venezuela)
1983 – Atlético San Cristóbal (Venezuela)
1987 e 1990 – CA Progreso (Uruguai)
1988 – Oriente Petrolero (Bolívia)
1996 – San José (Bolívia)
2001 – Deportivo Táchira (Venezuela)

GENNARO PASCALE CAICEDO/PRENSA DEPORTIVO TACHIRA FC

Walter José Roque Méndez: Venezuela, Uruguai e Bolívia

FEDERICO ANFITTI/EFE

O Centenário de Montevidéu, no Uruguai: palco do início do futebol do lado de cá do mundo

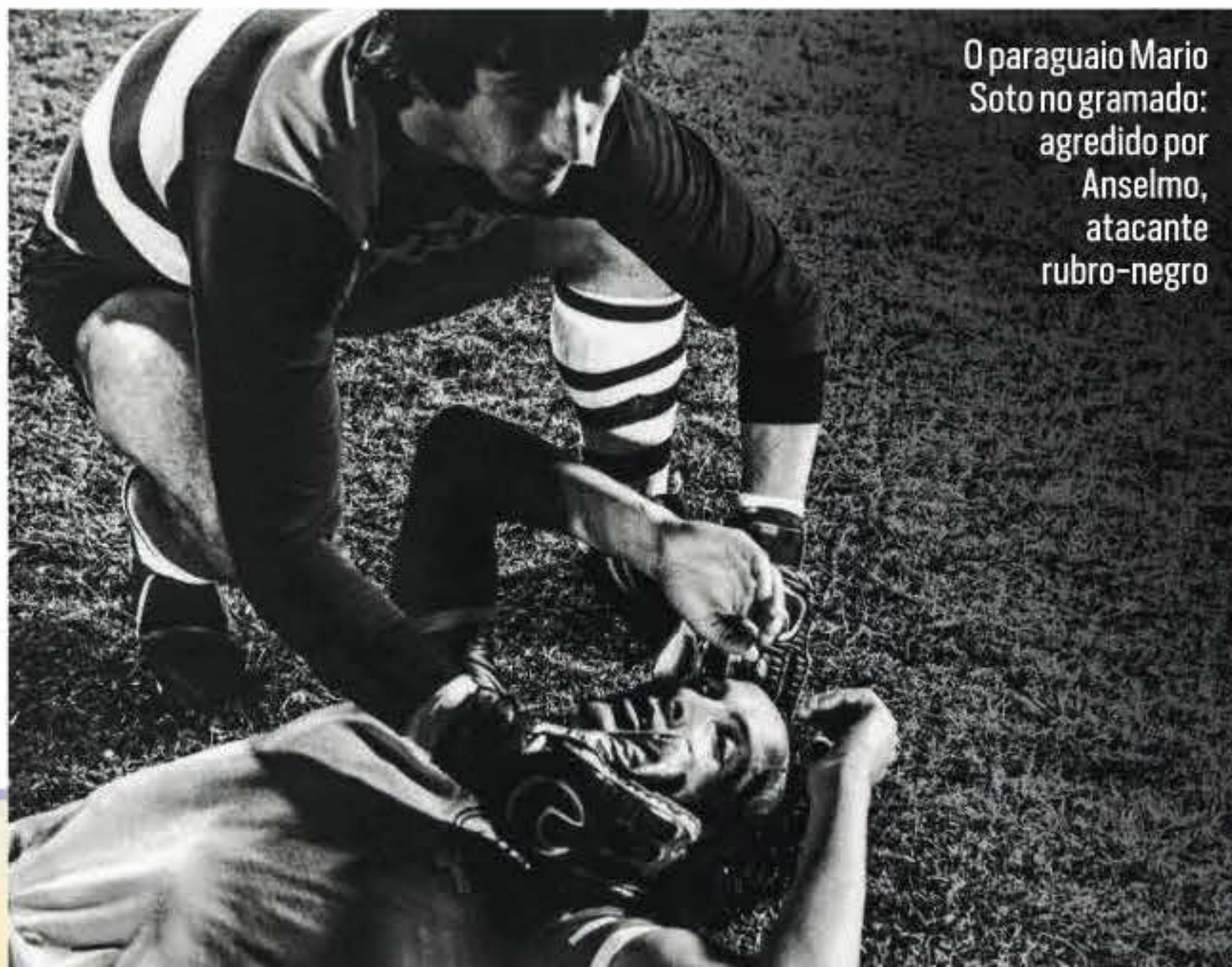
ESTÁDIOS QUE MAIS VEZES SEDIARAM A FINAL

Estádio Nacional
8 decisões
(1965, 1966, 1967, 1974, 1976, 1982, 1987 e 1993)

Estádio Centenário
8 decisões
(1968, 1970, 1973, 1977, 1980, 1981, 1988 e 2021)

Morumbi
5 decisões
(1992, 1994, 2000, 2003 e 2005)

Flamengo 2 x 0 Cobreloa
1981
O título foi disputado em três partidas agitadas. No primeiro embate, Mario Soto, zagueiro do time chileno, acertou o meia Adílio e o ponta Lico com uma pedrada. No terceiro jogo, o técnico flamenguista Carpegiani resolveu se vingar. Faltando quatro minutos para acabar a partida, ele pôs em campo o atacante Anselmo para agredir Soto. Anselmo foi expulso. Saiu de campo comemorando a conquista da Libertadores.

MARCELO REZENDE/PLACAR

O paraguaio Mario Soto no gramado: agredido por Anselmo, atacante rubro-negro

É TUDO CAÇA-NÍQUEL

Para mim, a Libertadores deveria ter os dois melhores de cada país e pronto, mas os dirigentes só incham, incham e ficam bolando fórmulas

Anote: Flamengo, América (MG), Atlético (MG), Athletico (PR), Bragantino, Corinthians, Fortaleza e Palmeiras. Isso mais parece uma lista dos times do Brasileirão, mas todos estão disputando a Libertadores deste ano. E olha que o Fluminense ainda perdeu uma chance de ouro de participar. Sinceramente, acho que esse modelo deveria ser repensado. Já tem a Sul-Americana e outros caça-níqueis pelo caminho. Ninguém suporta.

Para mim, a Libertadores deveria ter os dois melhores de cada país e pronto, mas os dirigentes só incham, incham e ficam bolando fórmulas de esticar cada vez mais o calendário do futebol. A Copa do Brasil já tem sei lá quantos times. A Copinha também está cada vez mais inchada, e estão querendo fazer o mesmo com a Copa do Mundo por pura politicagem. Não me venham com esse papo de que é para democratizar o futebol, abrir espaço para todos. Isso é politicagem, busca de votos e muito dinheiro envolvido.

As três últimas edições da Libertadores foram vencidas por brasileiros e as duas últimas, de uma pobreza técnica impressionante. Nossos rivais andam em péssima fase, o que contribui para a Libertadores a cada ano estar mais desinteressante. Os dirigentes precisam entender que menos é mais. Garanto que o torcedor vai achar muito mais interessante um torneio curto e de qualidade. Na verdade, bom mesmo seria a possibilidade da realização de torneios internacionais, como o Ramón de Carranza, Colombino, Joan Gamper, Troféu Teresa Herrera, Torneio de Paris, hexagonais na Cidade do México, entre outros, que reuniam, por exemplo, os timaços do Botafogo, River Plate, Peñarol, Santos, seleção Argentina e Barcelona. Seria muito bacana organizar um torneio com Manchester City, Flamengo, Bayern e PSG. Outro com Palmeiras, Benfica, Boca e PSV. Sairíamos dessa mesmice, dessa fórmula nada atrativa para o torcedor. No último Inter x Grêmio tivemos mais briga, invasão de campo e a inércia de sempre dos dirigentes. Para que tanto jogo? Ou ousamos, damos uma chacoalhada geral, ou o futebol deixará de ser o esporte preferido dos brasileiros. ■

“Não me venham com esse papo de que é para democratizar o futebol, abrir espaço para todos. Isso é politicagem, busca de votos e muito dinheiro envolvido”

J. B. SCALCO/PLACAR

Flamengo: campeão do Ramón de Carranza de 1980